

# MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVI - N.º 747



ESPINHO

19-12-91

PREÇO: 50\$00

## NATAL

Álvaro Feijó,  
1916-1941.

Nasceu.

Foi numa cama de folhelho,  
entre lençóis de estopa suja,  
num pardieiro velho.

Trinta horas depois a mãe pegou na enchada  
e foi roçar nas bordas dos caminhos  
manadas de ervas  
para a ovelha triste.

E a criança ficou no pardieiro  
só com o fumo negro das paredes  
e o crepitar do fogo,  
enroscada nun cesto vindimeiro,  
que não havia berço  
naquela casa.

E ninguém conta a história do menino  
que não teve  
nem magos a adorá-lo,  
nem vacas a aquecê-lo,  
mas que há-de ter  
muitos Reis de Judeia a persegui-lo,  
que não terá coroas de espinhos  
mas coroa de baionetas,  
postas até ao fundo  
do seu corpo.

Ninguém há-de contar a história do menino.  
Ninguém lhe vai chamar o Salvador do Mundo.

## Espinho Diz Sim à Área Metropolitana

Como já era de esperar, esta sessão extraordinária da assembleia municipal, convocada expressamente para a aprovação da integração do concelho na Área Metropolitana do Porto, não trouxe qualquer surpresa.

Já eram conhecidas as posições de todos os partidos representados, servindo esta reunião de 16 de Dezembro, unicamente, como mero pró-forma para ratificar a adesão, que, por imperativo de lei, teria que receber o aval da Assembleia Municipal, o que já vem acontecendo em outros concelhos.

Era portanto o ponto único desta reunião a apreciação de uma proposta de deliberação, subscrita por todas as bancadas, que enuncia, a dado passo: "deliberar, nos termos do artigo 3, da lei nº 44/91 de 2 de Agosto, expressar o voto favorável à instituição em concreto da Área Metropolitana do Porto como pessoa colectiva de direito público...".

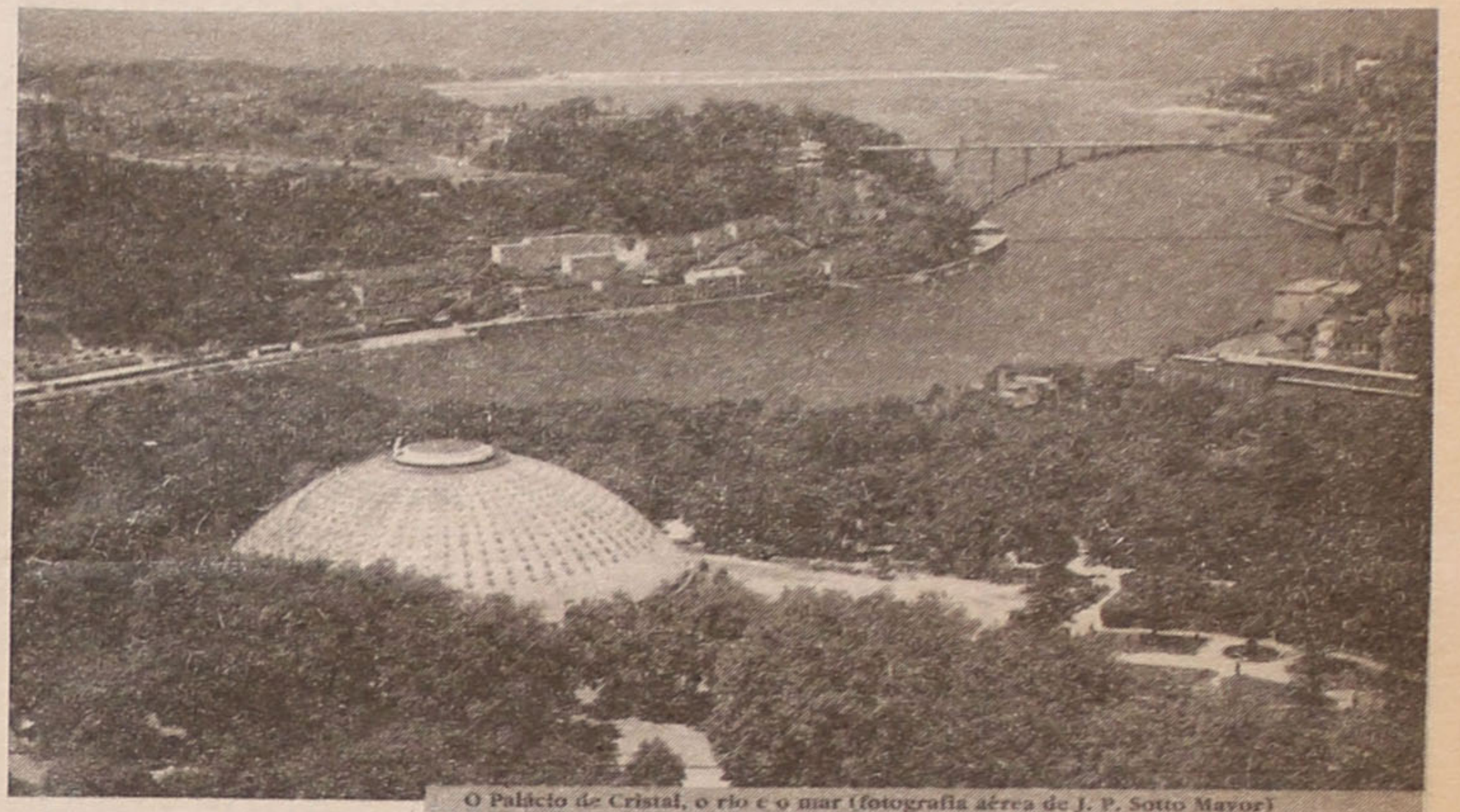
Inscrito em primeiro lugar para usar da palavra, o vogal do PS, Carlos Gaio, salientou no seu discurso o facto de a AMP já existir de facto, mercê da ajuda que o concelho tem recebido na

área das infraestruturas básicas, não deixando de realçar que em todo este processo, ultimamente, se tem assistido a uma política de pôr o carro à

democrata cristão pegou ainda na ideia de Carlos Gaio, quando este comparou, salvaguardando as devidas distâncias, a entrada de Espinho na

car o futuro de instituições como a AMP, numa Europa cada vez mais de cidades em detrimento da Europa das nações.

Debate pacífico e



O Palácio de Cristal, o rio e o mar (fotografia aérea de J. P. Sotto Mayor)

frente dos bois, numa referência à recente disputa para o lugar de presidente da Junta Metropolitana, quando a instituição ainda não está legalmente criada.

Este facto foi também aproveitado por Jorge Carvalho, vogal da CDU, para estabelecer o paralelismo entre os recentes acontecimentos e a calma aparente que reina na Área Metropolitana de Lisboa, constituída por uma maioria de câmaras CDU.

Em nome do CDS falou Correia de Araújo, expressando o seu voto de esperança nesta nova instituição e prevendo-lhe um futuro risonho. O vogal

AMP com a entrada de Portugal na CEE. Correia de Araújo referiu, a propósito, esperar que Espinho não seja a "Grécia" da AMP e que o Porto não seja a Alemanha da CEE.

Seguiram-se as intervenções de Nuno Barbosa, Ferreira de Campos e António Lacerda, com este último a desta-

calmo a anteceder uma sessão que se prevê problemática e acesa de debate. Em reunião que, à altura da saída deste número de "M.V.", já se terá efectuado a discussão do plano de actividades, vai concertar-se aquecer os ânimos dos grupos parlamentares.

J.T.



Feliz Natal \* Próspero Ano Novo

Lembrando que volta a 9 de Janeiro, após um breve interregno de duas semanas, o "Maré Viva" deseja a todos os leitores e anunciantes as mais sinceras Boas-Festas, agradecendo todos os votos que nos têm sido enviados.

Feliz Natal \* Próspero Ano Novo

## TECNICOLI

ROLANDO BARROS, LDA.

... O seu sonho em cozinhas !

TÉCNICA E COMÉRCIO DE COZINHAS

RUA 16 N.º 974 TEL/FAX 721 954 4500 ESPINHO - PORTUGAL

Boas Festas



**Telefones** ☎

**ESPINHO**

- Hospital.....72 1141
- C. Saúde.....721167
- Ambulatório.....720664
- Farm. Santos.....720331
- Farm. Paiva.....720250
- Farm. Higiene.....720320
- G. Farmácia.....720092
- PSP.....720038
- GNR.....720035
- CP.....720087
- Tribunal.....722351
- Bibl. Municipal.....720698
- B.V. Espinho.....720005
- B.V. Espinhenses.....720042
- CTT.....720335
- Registo Civil.....720599
- J.F. Espinho.....724418
- C.M.E.....720020
- Rep. Finanças.....720750
- R. Táxis C. Verde.....720118
- R. Táxis Unidos.....722232
- Táxis Verdemar.....723500
- Táxis (Câmara).....723167
- "Maré Viva".....721621

**ANTA**

- J. Freguesia.....726453
- U. Saúde.....725810
- Farmácia.....721109

**PARAMOS**

- J. Freguesia.....722710
- U. Saúde.....725001
- Farmácia.....726388
- Reg. Engenharia.....722023

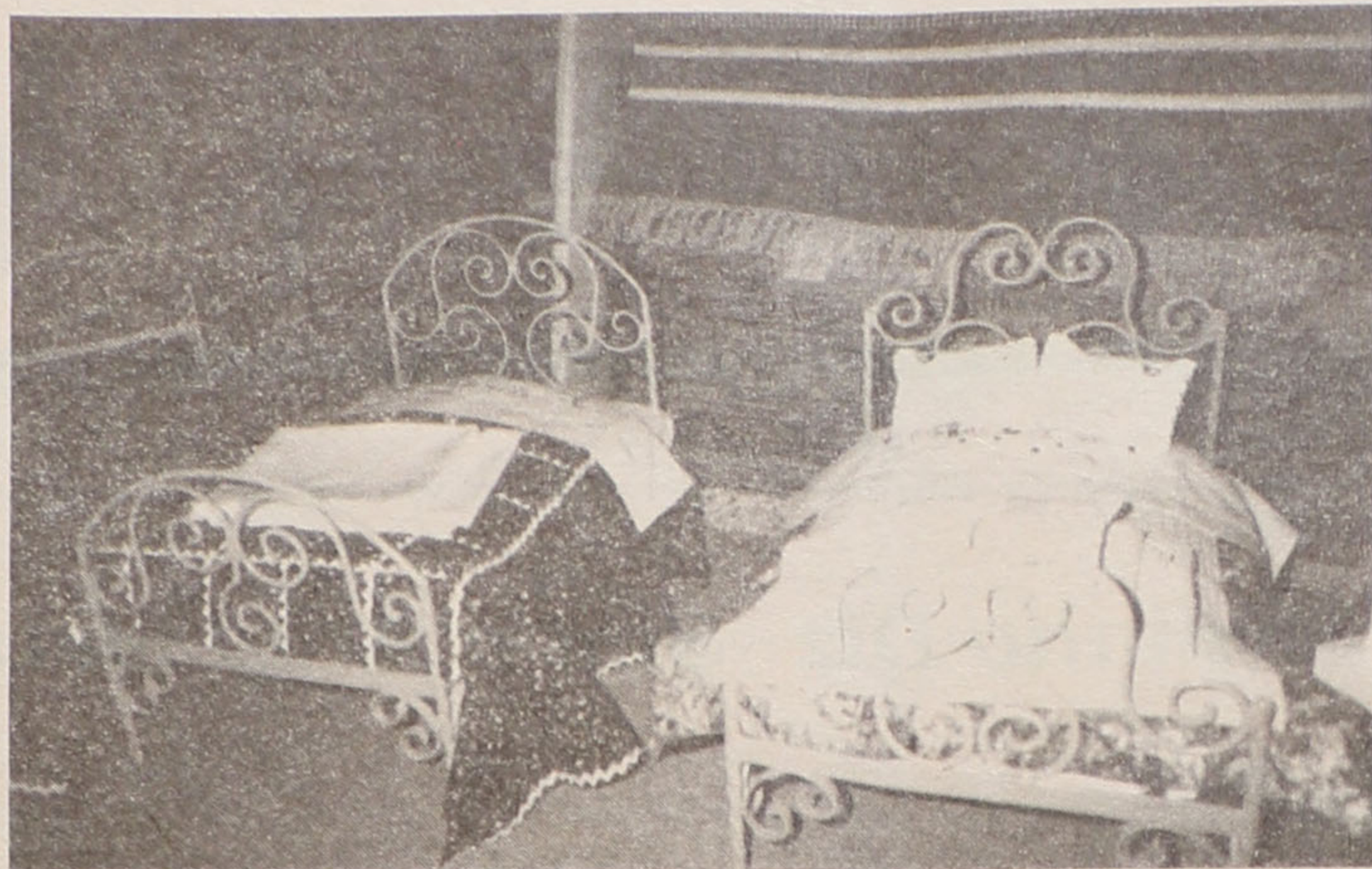
**GUETIM**

- J. Freguesia.....724226

**SILVALDE**

- J. Freguesia.....724018
- U. Saúde Silvalde.....723642
- U. Saúde Mar.....723101
- Farmácia.....720278

# CERCIESPINHO MOSTRA O (MUITO) QUE SABE...



A Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Espinho (CERCI) está a levar a cabo, no edifício S. Pedro, na Rua 23, e até ao próximo dia 22, uma exposição-venda de trabalhos executados pelos próprios alunos.

São inúmeros os trabalhos que ali se encontram expostos. Desde as tapeçarias à carpintaria, ao corte e costura ou a cerâmica, ali está um pouco do muito que se faz na CERCI. Por que razão dizemos "muito"? Vá até lá e saiba quais as actividades que todos os alunos desenvolveram. Jardinagem, horticultura, culinária, criação de animais domésticos, educação física, educação musical, serralharia são só alguns exemplos. Na Cerci há crianças ocupadas. Úteis. A si mesmas e aos outros.

Se quiser visitar esta exposição (e aconselhamos vivamente que vá, porque vai encontrar prendas de Natal lindíssimas) pode fazê-lo dentro do seguinte horário: segunda a sexta das 10h às 12h30 e das 14h30 às 19h. Ajude quem precisa. Pelo menos uma vez por ano.

## CENTRO SOCIAL DE PARAMOS

O Centro Social de Paramos iniciou no passado dia 4 de Novembro uma nova valência, denominada **Apoio Domiciliário**.

Tal como refere a Direcção do Centro, este é "um Serviço Social nunca antes implantado e de certa forma inovador". Dirige-se principalmente a **peças acamadas**, e a **peças idosas** que vivam sós e que tenham dificuldades em fazer a higiene da casa, higiene pessoal, aquisição de géneros, tratamento de roupas e preparação de refeições e que precisem de apoio físico-social e de enfermagem.

A Direcção solicita, assim, a quem necessitar destes serviços que faça a sua inscrição o mais urgente possível naquele Centro Social.

## ENCONTRO SOBRE SAÚDE ORAL

A Associação Portuguesa de Saúde Oral vai levar a efeito, no próximo dia 28 de Novembro, no Hotel PraiaGolfe, pelas 21h, um Encontro sobre Saúde Oral.

Esta sessão pública tem por objectivo fazer a apresentação do Programa de Saúde Oral dirigido à população de Espinho.

A iniciativa conta com a colaboração de várias entidades, como a Câmara Municipal, Centro de Saúde, Lions Clube e Junta de Freguesia de Espinho (patrocinadora), para além da Faculdade de Medicina Dentária do Porto.

A Organização do Encontro assegura que haverá uma Surpresa Final para todos os participantes.

## JUNTA QUER DESAFECTAÇÃO

O caso dos imóveis da freguesia de Espinho promete continuar. Agora foi a vez da Junta pedir à Câmara para que diligencie no sentido da desafecção das respectivas zonas para construção com outros fins, sem explicitar concretamente qual o teor dessa pretensão.

Relativamente à Tourada, e para lá da polémica com a SOLVERDE sobre o seu estado de conservação, os órgãos autárquicos da freguesia têm passado este mandato sem saber o que fazer. Falaram em revitalização da actividade taumática, falaram em readaptação em espaço

polivalente, agora falam em desafecção

Para construir habitações? Continua-se sem saber o que pretende

é mais complicada. Além de se ter mantido silenciosa sobre o futuro daquele edifício, a Junta vem agora pedir sem mais nem menos, a desafecção daquela

área. Para especulação imobiliária? Não serão pedidos de m a s i a d o vagos? É óbvio que a Câmara Municipal pediu esclarecimentos

De facto, começam a ser ne-

cessárias posições firmes e claras dos órgãos autárquicos sobre estes dois assuntos, de forma a que problemas concretos tenham soluções plausíveis e não "meias tintas".

Quando à Escola da Rua 23, recentemente classificada pelo IPPC como edifício de valor patrimonial, em resposta a requerimento da Câmara (aprovado por unanimidade) a pedir parecer desse Instituto, a conversa



## Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:  
Urbanização, Loteamento e Arquitectura  
Cálculos de:  
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos  
Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º  
Telefone 723063 - ESPINHO

### O RECANTO

**ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS**

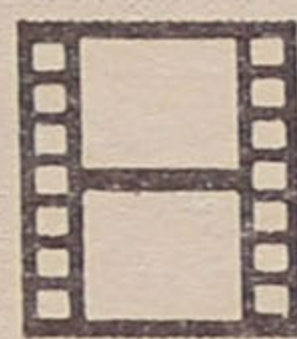
Mobiliário Artístico e Decorações  
.....  
Rua 12 N 593 - ESPINHO  
Telef. 723299

### JOSÉ OLIVEIRA SOLICITADOR

Escritório:  
Rua 19 n.º 410 - ESPINHO  
Telefone 720093

### FARMACIA

- Quinta, 19.....Teixeira
- Sexta, 20.....Santos
- Sábado, 21.....Paiva
- Domingo, 22.....Higiene
- Segunda, 23.G. Farmácia
- Terça, 24.....Teixeira
- Quarta, 25.....Santos



## CINEMA CINEMA

Sessões Normais → Hoje: "Sócios à Força"  
20 a 26: "Vida, Amor e Vacas"

Sessões da Meia - Noite → Sexta, 20: "Absolutamente Loucos"  
Sábado, 21: "Destrua o Thunder Run"

Sessão Infantil → Domingo, 15: "As Aventuras do Barão Aventureiro"

**POR MOTIVO DE OBRAS, SESSÕES SÓ À NOITE**

FINALMENTE...

## ESPINHO TEM O SEU PALÁCIO DA JUSTIÇA

Com a presença do Ministro da Justiça, Laborinho Lúcio, foi inaugurado o Tribunal de Espinho, anseio velho que remonta aos inícios do século aquando da autonomia administrativa. A tal comarca de sa-pateiros defendida por Manuel Laranjeira tem, finalmente,

sua localização no enquadramento urbanístico da cidade, um dos mais importantes conjuntos na cidade.

A concepção arquitectónica adoptada aponta para um diálogo formal com a zona envolvente através de:

- Escala adequada ao meio

banu do edifício face à função que desempenha na comunidade, com a adopção de linguagem e técnicas construtivas modernas e com o cuidado de reduzir ao máximo os custos futuros de manutenção.

ial, as Conservatórias e demais serviços dependentes do Ministério da Justiça, Presidente da Câmara, Vereação, Presidente da Assembleia Municipal e outras entidades locais.

Lamentavelmente, os Advogados, que têm um papel fundamental e indispensável na administração da justiça, foram esquecidos e marginalizados em tal acto.

De facto, só ytarde e a más horas, apenas foi derigido um convite ao residente da Delegação de Espinho da Ordem dos Advogados que, obviamente, só ontem pôde ser transmitido aos restantes advogados da comarca e limitado ao acto da inauguração.

Face ao exposto, a Delegação de Espinho da Ordem dos Advogados deliberou, depois de consultada a maioria dos advogados da Comarca, não comparecer nem fazer-se representar nas cerimónias de inauguração e protestar pela forma pouco cortês e pouco digna como foram tratados pela Câmara Municipal e Ministério da Justiça.

Com convite ou sem convite, os advogados da Comarca de Espinho jamais abdicarão do seu insubstituível papel de servir a Justiça e de dignificar a sua profissão.

Espinho, 14 de Dezembro de 1991

A Delegação de Espinho da Ordem dos Advogados

Rui Abrantes  
Edilberto Cardoso  
Jorge Carvalho



o seu espaço. Motivo de polémicas em torno da estética do edifício, de que uns gostam e outros abominam, irá, a partir de agora, ser motivo para outros combates, o das valências na rede dos equipamentos de justiça, esperando-se que sirva, amplamente, os interesses das populações.

Quanto ao acto inaugural, não podemos fazer a respectiva reportagem, pois os órgãos de comunicação do concelho não foram convidados. E a casamento e a baptizado fazem como diz o ditado...

### UM DIÁLOGO COM A ZONA ENVOLVENTE

O Palácio da Justiça de Espinho é, quer pelo seu volume e expressão, quer pela

- Enquadramento volumétrico equilibrado, baseado na horizontalidade e ortogonalidade, princípios dominantes na malha urbana de Espinho.

- Tratamento de superfícies discreto mas nobre que faz ressaltar o movimento de volumes e a relação construtiva dos materiais empregues.

- Um ritmo de fenestração de grande rigor e geometria, com relação proporcional entre abertos e fechados, que acentua a simplicidade da solução e o seu equilíbrio de proporções.

- Um tratamento de espaços envolventes que caracteriza, com clareza, zonas de acessos, percursos exteriores e zonas verdes.

- Uma preocupação de dignidade arquitectónica ur-

("Memória Descritiva do Palácio da Justiça de Espinho")

### ADVOGADOS EM ALVOROÇO

Por questões protocolares, a delegação de Espinho da Ordem dos Advogados lançou um comunicado de protesto:

Vai realizar-se no Domingo, dia 19 de Dezembro de 1991, a cerimónia de inauguração de, há muito desejada, Casa da Justiça de Espinho.

Para tal acto de inauguração e almoço comemorativo, o Ministério da Justiça e a Câmara Municipal de Espinho convidaram os Magistrados Funcionários dos Tribunais, a Secretaria Notar-



## CONTOS, POESIA E VÍDEO

O Pelouro da Cultura da Câmara Municipal dEspinho vai levar a efeito, nos próximos dias 20 e 23, actividades destinadas a animar as crianças do nosso concelho. A iniciativa, realizada em colaboração com uma professora e várias alunas da Escola Secundária Dr. M. el Laranjeira, irá decorrer na Biblioteca Municipal, com início às 14h30m, em ambos os dias.

Entre as actividades referidas, contam-se uma sessão de vídeo ("Fantasia"), Contos e Poesias de Natal, para além do estimular da imaginação da cada um, com a Escrita de um Conto ou Poesia de Natal.

A sessão do dia 23 é destinada preferencialmente às crianças das freguesias, sabendo-se já que a Câmara Municipal irá disponibilizar transporte para as mesmas, que se deverão concentrar junto das bibliotecas das suas freguesias.



Há amor no seu peito. O seu coração é...

## OURIVESARIA CONFIANÇA



1890 — 1990

Joalharia  
Ouro  
Prata

Relógios de Pulso e Bolso  
Relógios de Mesa e Parede

RUA 19 - 4500 ESPINHO

da



O Pão de  
Cada Dia

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE  
PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

RUA 19 N.º 245 • TEL. 720678 • 4500 ESPINHO



## CAFÉ / RESTAURANTE COPÉLIA

Almoços e Jantares  
Servido à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152  
ESPINHO

## ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo  
o serviço para Homem,  
Senhora e Criança.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO  
721823

Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91

**SAPATARIA DEBILADY**

SAPATAOS DE SENHORA  
HOMEM E CRIANÇA  
CINTOS, MALAS E MARROQUINARIA  
REPRESENTANTE DE MARCAS  
DE PRESTÍGIO E QUALIDADE

RUA 19 - N.º 343 - TEL. 722662 - ESPINHO



**J.S. ALMEIDA, Lda.**  
AUDIO-VIDEO

SERVIÇO + QUALIDADE = TRANQUILIDADE

Rua 18 N.º 491, 493 - 4500 ESPINHO - Telef. 725431

**CASA CECÍLIA**

RETROSARIA \* LINGERIE INTERIOR  
MEIAS \* MALHAS \* RENDAS

Rua 19 n.º 283 - Telef. 723440  
4500 ESPINHO

**ÓSCAR**

PRODUTOS ALIMENTARES

Rua 62-358 - Telef. 720030 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE  
ALMOÇOS - JANTARES  
VINHOS E PETISCOS

**Maracanã**

Totalmente remodelado e com nova Gerência  
de Manuel Joaquim Gomes Bastos

Refeições Económicas (500\$00) de 2.ª a sábado

Rua 23, n.º 903 e Ang. Rua 30 - 4500 ESPINHO  
Tel. - 724248

**Casa das Chaves**

F. S. SILVA

Fechaduras de Segurança, Chaves de todos os tipos,  
Armas de pressão e Artigos de pesca  
Executamos chaves Keso e Multi-lock  
e chapas de identificação de viaturas

Rua 23 n.º 444 - Telef. 722735 - 4500 ESPINHO

**Sapataria PEPE**

CALÇADO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA  
E CONSERTOS  
CALÇADO DESPORTIVO COM DESCONTOS

Av. João de Deus, 1996 - Telef. 726901 - ESPINHO

**ISAURA**

**Cabeleireira**

Rua 16 n.º 752 \* Telef. 720461  
4500 ESPINHO

**A Seiva**

Centro Dietético / Ervanário

Consultas Médicas de  
Homeopatia e Naturopatia,

Produtos  
Naturais

Rua 18, n.º 734  
Mercado Municipal

por Marcação

Tel. 726896  
4500 ESPINHO

Chás e  
Plantas  
Medicinais

**G**

- GENTIL -  
ESPINHO

**TALHO D'ANTA**

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de todas as Qualidades

Rua 32 n.º 619 - Loja A Anta      Telef. 723249 (Resid.)  
Telefone 723827 (Talho)      4500 ESPINHO



**TRIUNFO**  
MARCA REGISTRADA

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

**A. F. Pereira Passos, Lda.**

Apartado 70 - Silvalde - 4501 Espinho Codex

Carpets, Passadeiras,  
Tapetes - Manuais e Mecânicas

Telef. 722696 - Telex 25260 SOSSAP P - Fax 722696

**TELE-ROCHA, LDA.**

**GRANDE EXPOSIÇÃO DE CANDEEIROS**  
**Móveis \* Electrodomésticos \* "Montagens Grátis"**

Avenida 24, n.º 771 - Telef. 721612 - 4500 ESPINHO

Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91

ROSA MARIA ALBERNAZ NO PARLAMENTO

## OS ANSEIOS DE ESPINHO

Como noticiámos na passada semana, a socialista Rosa Maria Albernaz fez uma intervenção na Assembleia da República, de que transcrevemos alguns excertos.

«Hoje, como em 1985 e 89, procuro expressar aqui a enorme angústia e desencanto que as populações de Espinho e Feira sentem, pelo facto de não estarem resolvidos alguns dos seus velhos e justos anseios, cuja solução muito poderia contribuir para um satisfatório desenvolvimento turístico e industrial do Norte do Distrito de Aveiro.

(...) Começaria então por referir uma área chave e prioritária que é a rede viária e os condicionalismos de acesso aos grandes eixos rodoviários.

«Se é verdade que já estão em curso os trabalhos relativos à execução da variante à EN 109, que ligará Miramar a Cortegaça, impõe-se ainda assegurar uma mais adequada articulação desta via à rede rodoviária existente, em particular no que respeita aos acessos à cidade de Espinho, ou seja,

torna-se prioritário diversificar o número de acessos a este importante pólo gerador de tráfico, de forma a descongestionar a circulação urbana.

«Não poderia também deixar de mencionar a construção de um nó na auto-estrada com a variante à EN 326, três quilómetros a Nascente de Espinho, reivindicação que aliás já fiz nesta Assem-

bleia.

(...) Nessa área de enormes recursos naturais e de grande interesse ecológico, já reconhecida por diploma legal, que consagra a criação da "Reserva Natural da Lagoa de Paramos", encontram-se instalados a carreira de tiro de Espinho e o Quartel do Regimento de Engenharia, que naturalmente afectam como área militar

grande parte daquela zona.

«A transferência destes equipamentos militares seria de inegável interesse para a concretização do referido Plano.

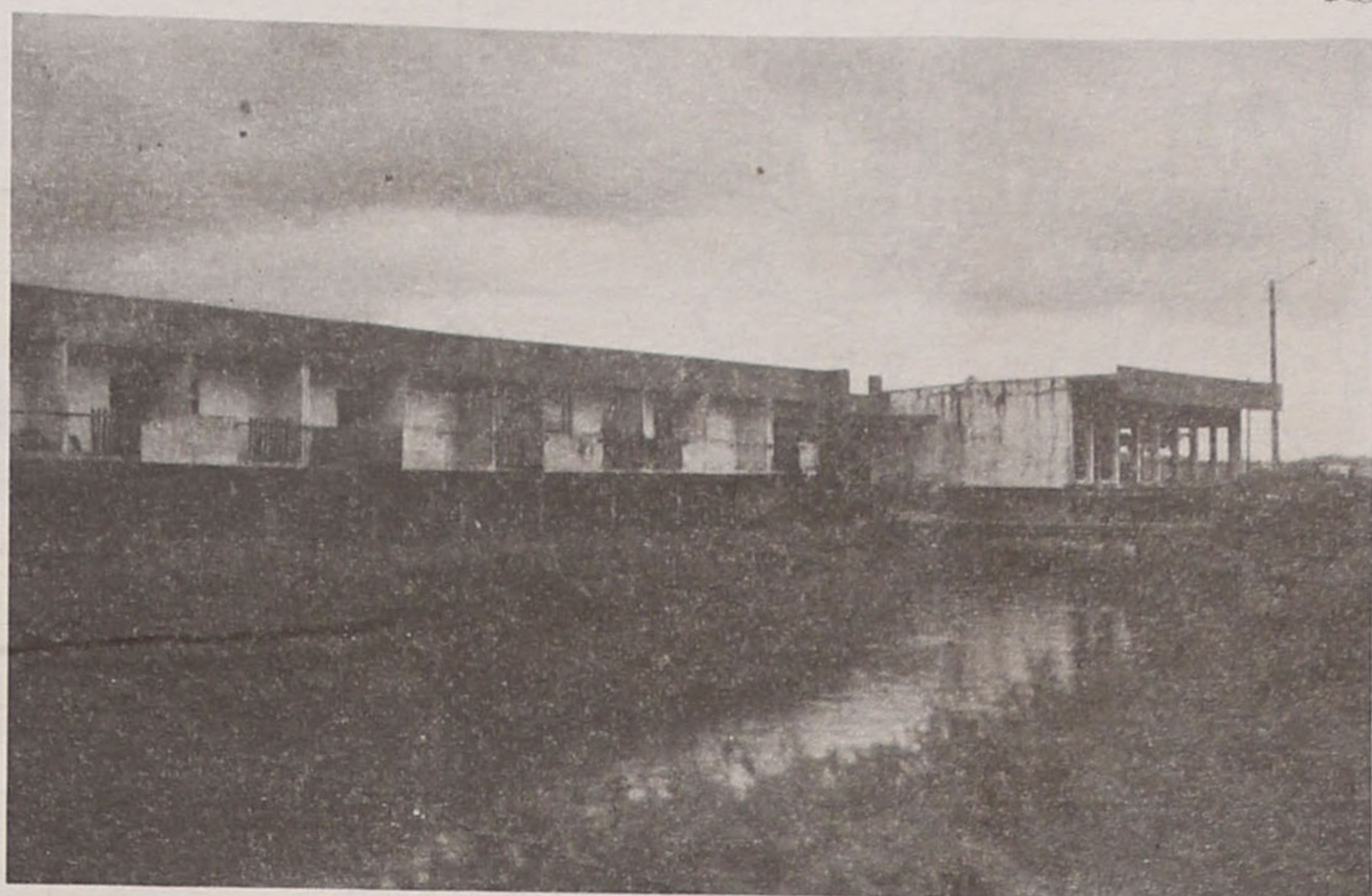
(...) Importa ainda destacar que, nesta área de elevado interesse ecológico, a situação de degradação da Lagoa de Paramos, malefício que se deve ao contínuo lançamento de efluentes industriais não

tratados nos ribeiros desta bacia hidrográfica, o que constituiu um clamoroso atentado ao meio ambiente. Por isso, queremos a adopção de medidas que ponham cobro a tal situação, ainda a tempo de salvar este ecossistema.

«Também a situação dos serviços de atendimento per-

manente no hospital de Espinho merece-nos sérias preocupações.

«A inexistência de quadros de pessoal, próprios para estes serviços, leva ao recurso da contratação a termo, extremamente difícil de concretizar nesta zona, penalizando gravemente a população local (...).



«Importa destacar a degradação da Lagoa de Paramos...».

## SEMANA DOS DIREITOS HUMANOS E DO DEFICIENTE

Decorreu entre os dias 9 e 13 de Dezembro, na Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira, a "Semana dos Direitos Humanos e do Deficiente". Visando uma reflexão sobre a "violação dos Direitos Humanos", realizaram-se várias palestras, entre as quais, o "Problema da Deficiência" e os "Direitos da Mulher".

A situação actual do deficiente mental foi um dos aspectos mais relevantes de uma das palestras, orientada pelo presidente da APPACDM, do Centro de Masa em Vila Nova de Gaia. Incidindo ainda sobre a criança, Dr.ª Laura Estrada, Directora da Delegação Regional do Porto do Comité Português para a UNICEF, salientou, entre outros aspectos, a situação das crianças de Moçambique.

Numa altura em que Timor Leste é tema central das nossas conversas, também na escola este assunto não foi esquecido. A 3.ª feira foi reservada a um debate acerca do povo timorense, onde se abordaram várias questões, como a "Violação dos Direitos Humanos" neste país. A encerrar este conjunto de actividades, destaca-se a sessão sobre os "Direitos da Mulher". De salientar, ainda, o papel desempenhado pelas alunas do 12.º ano, que orientaram este debate. A Semana teve como objectivo relembrar que os Direitos Humanos visam conceber uma vida digna ao homem, independentemente da sua raça, religião, sexo, cultura, política...

Carla Madureira, Cláudia Azevedo, Emília Ferreira  
(Alunas da Escola Sec. Dr. M. Laranjeira)

Câmara Municipal  
de Espinho

## A V I S O

RECOLHA DE LIXO DOMÉSTICO NO NATAL E ANO NOVO.

Nos próximos dias 24 e 25 de Dezembro, concretamente véspera e dia de Natal, não haverá serviço de recolha nocturna de lixo doméstico na Cidade de Espinho, o mesmo esquema se repetindo em 31 de Dezembro e 1 de Janeiro de 1992.

No entanto, e para que a Cidade não fique dois dias no Natal, mais dois dias em Ano Novo, sem este serviço, a recolha funcionará na véspera de Natal e Ano Novo apenas da parte da manhã, não havendo qualquer recolha em dia de Natal e Ano Novo.

Por tal facto, lembramos a todos os munícipes que o lixo deverá ser colocado em sacos ou recipientes apropriados na véspera de Natal e de Ano Novo apenas até às 12.00 horas.

Em dia de Natal e Ano Novo, como não há recolha, agradecemos encarecidamente que não coloquem o lixo como habitualmente o fazem em sacos junto às residências.

Ajudem-nos a servi-lo melhor, aceitando estas nomras do Serviço de Higiene e Limpeza, para assim em Dia de Natal e Ano Novo termos uma Cidade que pretendemos cada vez mais limpa.

Espinho e Paços do Município, 10 de Dezembro de 1991.

O Presidente da Câmara,  
Romeu Assis Marques Vitó.

## "ALVES FERREIRA &amp; MENDES, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00642/89032 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502131330 N.º de Inscrição 5 N.º e data de apresentação Ap. 06/91.12.02.

Maria Isabel Paquete Tor-

res Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que foi depositada a acta da assembleia geral com a nomeação dos sócios António Alves Ferreira, casado, e Maria de Fátima Teixeira Ferreira,

casada, para o cargo de gerentes.

Está conforme Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 3 de Dezembro de 1991.

A Ajudante, Maria Isabel Paquete Torres Soares

Maré Viva n.º 747, de 19.12.91

**Temos a Solução  
Para Mobilar  
a sua Casa!**

- MOBILIÁRIO DE ESTILO
  - MOBILIÁRIO MODERNO
  - MOBILIÁRIO DE BANHO
  - MOBILIÁRIO METÁLICO
  - ESTOFOS
- EM TODOS OS ESTILOS COM  
TODOS OS TIPOS DE REVESTIMENTO  
(INCLUINDO PELE GENUÍNA)

**CRÉDITO**  
até 36 meses  
sem entrada\*

\*Sujeito a aprovação

Preços  
espectaculares  
a pronto  
pagamento

São  
Martinho

Móveis Matos & Matos, Lda.

**GRANDE EXPOSIÇÃO**

E.N. 1 - FEITEIRA ( JUNTO À GALP ) - AV. DR. MOREIRA DE SOUSA, 3987 A 4001

PICÓTO GALP TAINHA CARVALHOS

São  
Martinho

GALP

visite-nos e venha confirmar

**ABERTOS SÁBADO E DOMINGO TODO DIA**  
( ENCERRAMOS À 3ª FEIRA )

outras lojas ao seu dispor

ESPINHO

RUA 26, 655 (JUNTO AO PAI. AC. O DA JLSI, CA)  
RUA 23, 850 (AO LADO DA PSP) • ☎ 726835 - ENCESTRADO AO DOM. N. CO

PARAMOS

EN. 109 - LUGAR DE RIBEIRINHO  
1355 - LOJA 1

Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91

# DOMINGUES & GOMES, LDA.

## Revendedor da MOBIL PORTUGUESA

RUA 19 - ANTA - ESPINHO ★ TELEFONE 727098



# Mobil

## ESPINHO

### ABERTO

### 7 às 24 Horas

4.º ANIVERSÁRIO - 23/12/1991



"Temos uma oferta especial para si"

# OSCAR

MODAS E CONFECÇÕES  
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 23 n.º 270 • Telef. 720768 • 4500 ESPINHO

# GRANDE FARMÁCIA

DIRECÇÃO TÉCNICA:

Manuel João Ribeiro Pais  
Clemente de Paiva

Rua 8 n.º 1025 • Telef. 720092 • 4500 ESPINHO

Café \* Confeitaria

# Tropicana

Salão de Chá

Rua 19 • Telef. 724 915 • ESPINHO

## A VARINA

ESPECIALIDADES:

- \* Arroz de Marisco \* Lulas \* Caldeirada
- \* Bacalhau \* Rojões
- \* ... e as famosas Papas de Sarrabulho

### SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Telef. 724630

## Livraria ALPHA Papelaria



- Livros - Revistas - Jornais
- Artigos de Escritório
- Material Escolar
- Brinquedos - Utilidades
- Selos C.T.T.

Um livro de qualidade  
é a melhor prenda de Natal

Visite-nos: Além de livros pode ver e apreciar Jogos Didácticos  
(Playmobil, Majora e Toy), Máquinas de calcular, Brindes e Utilidades  
a seu gosto e aos melhores preços

Rua 12, n.º 774 (ângulo das ruas 12 e 25)  
Tel. 721150 • 4500 ESPINHO

## MODAS MENDES

LANIFÍCIOS  
MODAS - CAMISARIA

R. 16 n.º 683 - Tel. 720168  
ESPINHO

## FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413  
ESPINHO



Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91

Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91

**ENFERMEIRO SANTOS MASSAGISTA**

(Centro Enfermagem Espinho)

Agora na rua 23, Nº 702, 1º E (Frente à Feira)

*Deseja todos os clientes e amigos  
um BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO*

SERVIÇOS: Enfermagem - Estética - Calista - Massagem Etc.  
Tratamentos por meios naturais nos problemas de ossos e coluna

Contactos: Companhias de Seguros  
A CASA, SAMS, CGD, FORÇAS ARMADAS, Etc.

**AMORIM BARATA  
GARCIA**

Venda de:

Antenas - Material eléctrico; electrodomésticos

Montagens de:

Antenas individuais; colectivas e parabólicas

Reparações em:

Alta Fidelidade

Electrónica geral

Televisores a cor e P/B

Toda a gama de electrodomésticos

Rua 26, Nº 347 - Telefones est. 723284 • Res. 7624468  
4500 ESPINHO

**CAFÉ  
SOUSA**

Rua 19 - Congosta - Tel. 727253 - Anta - ESPINHO

**RESTAURANTE  
ACTUAL, LDA**

PROLONGAMENTO DA RUA 19

... ANTA ...

ESPINHO

Tel. 725729

**Clínica  
Médica  
N.ª da Ajuda**

ATENDIMENTO PERMANENTE  
URGÊNCIAS DOMICILIÁRIAS  
ELECTROCARDIOGRAFIA - ANÁLISES CLÍNICAS  
CENTRO DE ENFERMAGEM

Consultas de Especialidades:

DERMATOLOGIA - PNEUMOLOGIA - ALERGOLOGIA  
- CARDIOLOGIA - CIRURGIA - UROLOGIA - PEDIATRIA  
- MÉDICA - PEDIATRIA CIRÚRGICA - GINECOLOGIA  
- OBSTETRICIA - PSICOLOGIA CLÍNICA - PSIQUIATRIA -  
ORTOPEDIA - ENDOCRINOLOGIA E NUTRIÇÃO

Rua 16 nº 789 • Telef. 722695 • ESPINHO

**LAVANDARIA A SÊCO**

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA  
— VESTIDOS DE COMUNHÃO E NOIVA  
— CORTINAS E TAPETES DE ARRAIOLOS  
ENGOMADOS DE TOALHAS BORDADAS  
E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19 nº 356 e 370 — Telef. 721266 — 4500 ESPINHO

**GARAGEM CENTRAL  
DE ESPINHO, LDA.**

Mecânica Geral

Lubrificações

Estação de Serviço

(Lavagem Manual)

Reparações e

Montagem de Pneus

Rua 62 n.º 607

Telef. 721134

4500 ESPINHO

**GIMNOPRAIA**

- Culturismo
- Full- Contact
- Aeróbica
- Ginástica de Manutenção
- Massagem
- Solário

A Partir de agora  
faça aulas de Aeróbica

Rua 28, N.º 612 \* Telef. 726529 \* ESPINHO

**GIMNOPRAIA**

- Culturismo
- Full- Contact
- Aeróbica
- Ginástica de Manutenção
- Massagem
- Solário

Uma das salas de manutenção  
com aparelhos

**I N S C R E V A - S E**

Rua 28, N.º 612 \* Telef. 726529 \* ESPINHO

Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91

≈ MaRé ≈

— RuA —

Não, não lhe vamos falar do nascimento de Cristo nem do Pai Natal, nem sequer dos Três Reis Magos. Vamos fazer "entrar" em sua casa experiências humanas, maneiras de estar na vida, profissões que fazem parte do nosso quotidiano.

Manuel Proença tem 27 anos e, possivelmente, "entra" aí em casa todas as semanas. Deixe de se interrogar. Através, é claro, do semanário «Defesa de Espinho», no qual trabalha como jornalista há cerca de 3 anos. Ligado à área do Desporto, pelo qual nos confidenciou ter uma grande adoração desde há muitos anos, começou nestas andanças do Jornalismo na ex-Rádio Espinho, ao lado de nomes - e quem não os conhece? - como Margarida Fonseca, Nunes Carneiro, João Teles (olá, caro colega de trabalho), entre tantos outros de quem já deve ter ouvido falar.

É claro que o "bichinho" começou a apoderar-se dele e, desde então, nunca mais se desligou dos gravadores, máquinas fotográficas, papéis, canetas, máquinas de escrever, enfim, de todo este material protótipo da imprensa. Destacou-nos, ainda, aquele que considerou ser o seu grande professor, o ex-colega de trabalho Jaime Gabriel de Jesus.

Quando o questionámos sobre a forma como ia transmitir a sua mensagem de Natal aos seus leitores, disse-nos firmemente: "Não sou eu que transmito a mensagem de Natal, é o jornal e este não sou só eu. O jornal são todas as pessoas que estão ligadas a ele, desde a Administração até ao próprio director, aos colaboradores, aos redactores e até à parte logística, a parte do escritório. Por tudo isto, a mensagem é transmitida por nós todos e não só por mim".

Este Natal vai passá-lo em casa, uma vez mais, com a família, e aqui fica a sua mensagem: "Para Espinho, e dentro da

minha área, que é o Desporto, que se ultrapasse o Natal com o 'pé direito'. Para o mundo, que se resolva esse problema que andou esquecido, a que não se falou, e que, agora, após as imagens da RTP, vimos e caímos em nós: Timor! Espero que



Manuel Proença

os Homens se entendam, que deixem de martirizar aquele povo. Penso que nesta altura temos que reflectir um bocadinho nestas coisas todas à parte do que de bom se possa ter. Sim, porque nós estamos muito acomodados, temos muita coisa: casa quentinha, os presentes ao lado, a família à beira, os amigos, e essa gente não tem nada".

#### O NATAL TEM OS SEUS ENCANTOS

Vamos continuar a comunicar, você aí mantém-se como receptor, e nós, evidentemente, como emissor. Emissão. Não lhe faz lembrar, por exemplo, Rádio? Pois claro! Vamos agora passar para outra forma de comunicação: a oral.

Todos os dias, se sintonizar os '92 certinhos' (esta tem direitos de autor), está com a Rádio Globo Azul,

Uma Rádio Local, de Espinho, como é óbvio, que se apresenta com a qualidade que a distingue. Passamos a publicidade. Do 'staff' que a compõe, faz parte António Rocha, a pessoa que escolhemos para dialogar. É um jovem com 24 anos de idade e que vai para o 'ar' todos os dias. Faz-lhe a devida companhia de segunda a sexta, com o programa "Das Dez às Doze" e "Nós e Você" para aqueles que gostam de ouvir a musiquinha do seu agrado, das 19h às 20h.

Há seis anos que 'dá' a sua voz a quem o escuta. Na RGA está desde o seu início, há cerca de um ano e meio.

Aí vai um segredo: a sua grande paixão é a Rádio. Se não sabia, fica desde já a saber. O António Rocha gosta de dar o melhor de si, gosta de ser ouvido, de transmitir o que sente aos seus fiéis ouvintes. Autodefine-se como um tímido,



Octávio Lima

romântico e amigo das pessoas. Talvez assim se perceba a sua selecção musical.

É defensor incondicional da tese de Jean-Jacques Rousseau, "O Homem é naturalmente bom, a sociedade é que o corrompe", daí a sua afeição e admiração pelos mais pequeninos, daí o dizer que "o

Natal é para as crianças, porque, no geral, as pessoas já não são puras...".

Não deixa, no entanto, de nos confidenciar que, apesar de tudo, o Natal tem os seus encantos. Mas,



António Rocha

como pessimista e nostálgico que demonstrou ser, falou-nos dos contrastes que não pode deixar de ver nesta Quadra: "Pessoas sentadas à lareira com todo o conforto e 'putos' descalços sem nada, sem sequer algo para comer...". Lamenta a paz, o amor, a amizade, a compreensão só na Época Natalícia. "Muitas vezes, em qualquer altura, quando precisamos dos outros, eles não estão...".

#### DOS AÇORES ATÉ ESPINHO

É agora a vez de lhe apresentarmos, mais um colega nosso, metido nestas andanças da escrita. Octávio Lima é o seu nome. Tem como profissão a de professor, na Escola Secundária Gomes de Almeida. Nestas coisas do Jornalismo, "mergulhou" há dois anos no «Espinho Vareiro».

Octávio Lima gosta destas coisas da cultura, esteve sempre ligado a elas, mas, com um certo desencantamento, diz: "Como tudo na vida, como o mar que não está sempre calmo e navegável, como na estrada em que umas vezes se pode andar a 40, a 60 ou a 120 à hora, também agora as condições da Cultura na Escola não estão para andar a 120 ou a 160, por isso tem que se andar a 20 ou a 30 à hora".

Mas, mudando de tema, vamos até ao Natal: "Para mim, o Natal são recor-

dações de infância. Agora, neste momento, não me diz nada. É uma época em que se entra pelos bolsos das pessoas. O Natal já nem é 24 ou 25 de Dezembro, começa em meados de Outubro com a publicidade toda e, portanto, é um pretexto para negócio".

Esquecemo-nos do presente e "navegamos", juntamente com o nosso entrevistado, até aos Açores, onde este passou os seus tempos de miúdo. Construímos um presépio enorme em casa dos seus avós, arranjamos umas mesas e ocupamos metade de uma sala, depois passamos uma manhã inteira no quintal do avô do Octávio Lima, e no dos vizinhos, à procura de musgo verde e de galinhos (planta tradicional de Natal), tudo isto para ornamentarmos o nosso presépio.

O avô fez questão, aliás, como fazia sempre, de cortar o ramo de uma tanjeireira e de o pôr como fundo do presépio. Um cheiro



Ana Gomes, Maria Rosa e Maria Isabel

bastante agradável percorreu a casa toda. Depois, foi a magia da música, fomos tocar nas festas de Natal da zona: o avô, a madrinha...

Mas vamos lá retomar o dia-a-dia: "Os padrões da sociedade mudaram, as pessoas também. Eu vejo o Natal de maneira diferente da do meu filho, que tem 10 anos. As pessoas, agora, são mais materialistas. Começa-se a fazer com antecedência a lista das prendas. No meu tempo, quando muito, escrevia-se uma carta ao Pai Natal, ou seja, a S. Nicolau, como se chama lá nos Açores. Dantès,

havia mais 'mistério'...".

"A Nível nacional, acho que as pessoas deviam pensar muito bem no congelamento de salários que vai haver, o que também não é muito agradável. Deviam pensar numa coisa extremamente grave que vai acontecer, e - cá está - as pessoas não aprendem com o mau exemplo dado pela Inglaterra, a privatização de sectores da Saúde..."

"A nível local, eu gostava que Espinho fosse só um, que não houvesse dois extremos. Gostava que Espinho, a partir da Rua 33 ou 43, como quiserem, não houvesse grande diferença até aí. Não há nenhum Muro de Berlim, mas é como se houvesse. Têm sido considerados cidadãos de segunda. Vê-se pelos passeios, pela iluminação, pelas paredes..."

"O Natal deverá ser uma ocasião de reflexão para estes pontos todos".

#### GENTE BOA - As mulheres

Resolvemos, agora, dar-lhe a conhecer pessoas da Zona Sul de Espinho. A gente boa do Bairro Piscatório. Vamos lá fazer-lhes uma visita.

A conversar estavam três senhoras. Deu-nos uma vontade imensa de lhes falarmos e eis o resultado:

A D.<sup>a</sup> Ana de Oliveira Gomes tem 75 anos, um rosto triste e uma maneira carinhosa de falar. Para ela, o Natal é "às vezes tristeza, outras alegria".

A alegria para a D.<sup>a</sup> Ana começou





Isabel a desaparecer há um ano atrás, aquando da morte do seu marido: "Antigamente, era melhor. Nós gostávamos, as crianças gostavam, estávamos 'mortos' que chegasse o Natal. Agora... é assim, alegria para uns, tristeza para outros". A única coisa que deseja neste Natal "é saúde e a Graça de Deus. Que não falte o tachinho e o bocadinho de bacalhau...".

A D.ª Maria Rosa, de 64 anos, é muito reservada. A tristeza e a doença estão a invadir-lhe a vida. É também viúva e, agora, o que quer "é saúde" porque, no Natal, tem "anos que nem à cozinha venho".

A contrastar com toda esta tristeza, está a D.ª Maria Isabel que também é viúva mas que tem uma grande força interior. Tem 22 netos e, como ela diz, "é uma tropa".

Diz-nos que a vida está cara, que, por vezes, quer comprar coisas e não tem dinheiro. Acha que agora a vida está realmente mais cara mas que dantes passava-se mais fome.

O Natal "é um dia como

nos lábios. Tem 14 anos e estuda. Frequenta, actualmente, o 2.º ano do ciclo. Mais tarde, quer ser médico.

Querem saber o que é, para ele, o Natal? É sintético mas profundo: "É amor".

Prendas não quer muitas. Apenas "que os meus

de 79 anos. É reformado há 11. Toda a vida foi pescador. Vai passar o seu Natal com a família mas "é um dia como outro qualquer, a minha festa agora é pouca, estou viúvo, sozinho e triste". Para '92, deseja apenas muita saúde

balhei nisso mas gostava".

- Uma vida nova

A Isabel Cristina é mais reservada. Também tem 15 anos e trabalha há um ano numa fábrica de serração. O Natal, para ela, é um dia muito feliz: "Gosto muito". Como é habitual, vai passá-lo em casa com a família. O seu desejo para '92: "Começar um ano bom, uma vida nova. Não sei bem o que quero que me aconteça mas quero que surja algo".

Esta vida é uma caixinha de surpresas, novos acontecimentos surgirão. Boa sorte!

- Boneca de chorar

Anfitriã deste grupo é a pequena Patrícia. Uma loir-

#### NATAL FEMININO

- Entre 9 irmãos

Encostadas a uma parede e a conversar estavam três jovens. Aproximamo-nos. Sorrimos-nos e depois foi a conversa.

Juliana Andreia trabalha de dia na fundição, em esmaltagem, e está a estudar à noite, a fazer o 1.º e o 2.º ano do Ciclo num só. Tem apenas 15 anos.

O Natal, para a Juliana, é um dia especial: "Passo-o com os meus pais, com os meus irmãos - somos 9 - e trocamos presentes".

Esta Quãdra foi sempre boa e a Juliana espera que lhe aconteçam muitas coisas especiais. Sabem qual é o seu desejo de fim-de-ano? Ir 'curtir' na Passagem de Ano. E depois há que continuar a estudar e se "continuar bem na Matemática, vou tirar um curso de computadores. Nunca tra-



Nando

inha de cara meiga e envergonhada. Tem 7 anos e anda na 2.ª classe. Tem muitos amiguinhos e, no Natal, há festa na escola do Bairro.

"Nesse dia, comemos lá, aparece o Pai Natal e dá presentes aos meninos".

Gosta muito do dia do Natal, da festa, dos brinquedos, e, claro, adivinhem o que a Patrícia gostava de receber este ano - uma boneca de chorar.

Vamos torcer para que o Pai Natal tenha dinheiro para lhe satisfazer o seu desejo



Patrícia, Isabel e Juliana

os outros, mas, nesse dia, pelo menos, come-se mais um bocadinho de bacalhau, bebe-se mais uma pinguiha de vinho, come-se mais uma rabadinha".

Recebe apenas 12 mil escudos da reforma do falecido marido mas, quando pode, "para fazer crescer o dinheiro", lá vai com a jiga à cabeça vender o seu peixinho.

Vidas. Testemunhos. Experiências. Natais diferentes.

- O Nando

E eis que surge, vindo da praia, com um saco de areia, o Nando. Tem um ar rufia e um sorriso sempre presente

pais estejam lá, que todos sejam felizes, é isso que eu quero".

"Segredou-nos" que, no Ano Novo, gostava de ir a uma discoteca. Nós vamos torcer para que esse teu pequeno desejo se realize.

- O caminho é em frente

Manuel Patela Maganinho tem 39 anos e é fun-



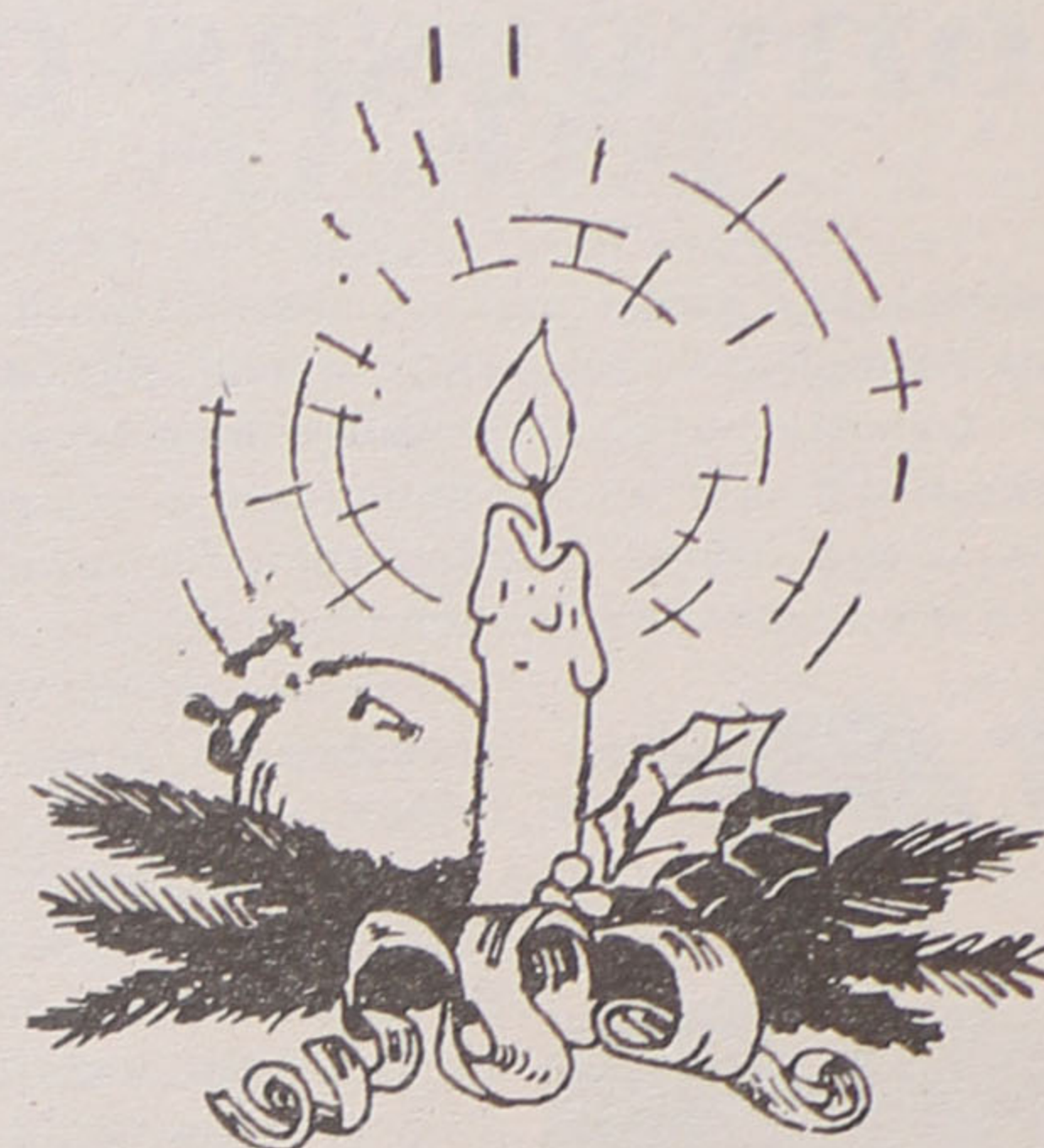
Manuel Maganinho e Silvério Machado

"mais do que dinheiro... enquanto há vida há esperança".

cionário público camarário. Pareceu-nos revoltado com a vida: "Houve uma pessoa que fez com que esta vida ficasse mal. Fiz-lhe sempre bem e depois levei um pontapé. Mas toca a andar, para a frente é que é o caminho!". Diz-nos que vai passar um Natal triste, só com a irmã, que é a pessoa que o vai ajudando na lida da casa. Isto se "ninguém morrer". Dantes, para ele, os Natais eram sempre melhores: "Agora é bom para as outras pessoas, que estão bem na vida".

- A vida e a esperança

O sr. Silvério de Pinho Macedo tem a bonita idade



#### ESTABELECIMENTOS

Ainda no Bairro Piscatório, resolvemos entrar num supermercado. Os brinquedos para o Natal lá estavam expostos. Falámos com a D.ª Ester Neves, proprietária, há 8 anos, do estabelecimento.

Na Época Natalícia, as pessoas sempre compram mais, mas os hipermercados - segundo ela - fizeram perder muito negócio. E, é claro, há sempre o centro da cidade. Nestes 8 anos, a venda não tem crescido muito "pois, em Espinho, temos também o problema da Feira, da Revenda; em questão de brinquedos, a gente perde muito de vender por causa disso".

No dia do Natal, trabalha, por isso não tem tempo para ter alguma coisa de especial nesse dia. Passa-o em casa com a família. "Os Natais da minha infância aí, sim, passava com a família. Era diferente porque estávamos todos mais unidos. Passávamos ali a noite com os meus pais, convivíamos mais. Eu acho que as pessoas de agora não vêem o Natal como no nosso tempo".

O mistério do Pai Natal, o nascimento do Menino Jesus, da meia-noite, já não existe. Agora, é segundo a nossa entrevista, as crianças já sabem que não há Pai Natal, que não há Menino Jesus, já pouco ligam a não ser ao comer e ao esperar pelos brinquedos.

O seu desejo para '92 é apenas o de ter muita saúde para poder trabalhar.

- O Centro é lá em baixo

Rua 33. Uma loja com brinquedos, ourivesaria e bibelots. Lá dentro, estava a proprietária, Maria Mar-

garida, de 31 anos de idade. Falou-nos sobre a sua loja. O local não será concerteza o ideal: "Rua 19 e 23 são, sem dúvida, as ruas por excelência. Essas ruas é que são Espinho. Nesta zona, já não é. Às vezes, chegam aqui pessoas que até dizem que têm que ir a Espinho fazer compras e eu pergunto: 'então não está em Espinho'? Respondem-me um pouco atrapalhadas: 'lá em baixo é que é o centro!'".

A casa está aberta há 10 anos e os clientes habituais são gente amiga. É claro que, no Natal, aparece sempre mais um cliente diferente. Os hiper-merca-



Ester Neves

dos constituem também a grande 'ameaça' do comércio.

O Natal, para a Maria Margarida, é como outro dia qualquer mas continua sempre a ser a festa da família. "É pena que as pessoas só se lembrem de ser amigas nesta altura. Eu acho que se deve ser amigo e ajudar os outros durante o ano e não só nesta altura mas há quem pense diferente".

Em '92, "apenas desejo muita saúde para poder manter o negócio e sempre melhorando".

#### OS SETE OFÍCIOS

Jorge Filipe é o "homem dos sete ofícios".

# conversas de natal

Tem 18 anos e três profissões. Uma paixão: a música. É tipógrafo há quatro anos. Trabalha na composição. Nas suas horas de almoço e nos fins-de-semana é empregado de mesa



Jorge Filipe

e de balcão num restaurante. Todas as noites, vai em direcção à Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida, onde frequenta o terceiro ano geral de Administração e Comércio. A música teve que ficar para trás, por agora, por falta de tempo. O seu sonho era trabalhar num escritório.

Para ele, o Natal é quando as pessoas se conseguem reunir, mesmo

aquelas que estão mais distantes: "É um dia em que existe paz, fraternidade e amor. No entanto, penso que o espírito de Natal diminuiu um bocadinho".

O seu Natal vai ser passado em família com a mãe, o avô e o irmão. A sua mensagem: "Que continue tudo a procurar a paz, o amor entre todos, que não haja brigas. Espero que em '92 tenha mais sorte".

## NA PADARIA

Natal sem doces não é Natal. Numa padaria, falámos com um dos seus funcionários.

**Rafael Macedo** é padeiro desde 1968. É natural de Barcelos e veio cá parar por intermédio de uma irmã. A Época do Natal não é a mais movimentada, o Verão traz muito mais gente. No Natal, o produto que mais se vende são os cacetes para as rabanadas. No dia de Natal, a padaria não funciona, apenas se trabalha

atenciosamente na véspera.

Para o Rafael, o Natal é a Quadra mais bonita do ano: "A família junta-se, foi sempre uma Quadra que eu achei maravilhosa. O Natal já foi melhor. Na aldeia, este acontecimento



Rafael Macedo

é mais lembrado. Nos meus tempos de mocidade, era uma alegria. A família juntava-se toda. Na aldeia, era uma quadra muito bonita. Mensagem de Natal? Tudo o que fosse de bom para todos. Recordo-me, por exemplo, de Timor e outras

coisas. Nós, aqui à noite, vemos muito do que se passa. Passa por aqui



A. Vieira

muita gente - alguma degradação. Por vezes, aturamos aqui situações difíceis".

## A IMPRESSÃO DO NATAL

A. Vieira é tipógrafo desde os 14 anos. Para além

disso, é voluntário nos Bombeiros Espinhenses. Na Época de Natal, o trabalho aumenta substancialmente. São os postais, os cartazes, os convites.

"Para mim, o Natal, presentemente, é uma festa como outra qualquer. Dantes havia mais convívio. Era uma Quadra em que havia mais união, mais religião. Lembra-vamo-nos do nascimento de Cristo. Agora, é mais comércio. Vou passar o Natal, se Deus quiser, em casa, com a família. Na tipografia, no Natal, dão-se pequenas lembranças aos empregados".

Para '92, os seus votos são: "Um ano com mais paz, alegria, mais trabalho para mim e para todos".

## Manuela Lima



## A MODELAR

Ervanário  
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal  
Telef. 723068 - ESPINHO

## MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes  
(EX-GERENTE DA VALLY)

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3  
4500 ESPINHO



Rua 26 - N.º 267  
Telef. 724138  
ESPINHO

## OURIVESARIA

**VIEIRA**

OURO - JÓIAS - PRATAS  
RELÓGIOS - FILIGRAMAS

Frente ao Parque - Rua 23, N.º 512

## ÂNGELO GOMES

**PRÓTESE DENTÁRIA**

Rua 14 n.º 611  
4500 ESPINHO

Laboratório 722877  
Residência 723385

Maré Viva n.º 747, de 19.12.91

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

### ANÚNCIO

O DOUTOR ANTÓNIO ESTEVES AGUIAR DE VASCONCELOS, Juiz de Direito do 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho.

Faz saber que no dia 9 de Janeiro de 1991 pelas 10 horas, terá lugar neste Tribunal Judicial de Espinho, a arrematação em hasta pública, 1.ª praça, de um relógio de caixa de madeira e pêndulo dourado trabalhado, três pesos, mostrador branco com numeração romana, marca "Boranobel F. Aparício", uma vitrine lacada a preto e dourado, redonda com duas prateleiras, em vidro, uma máquina registadora, "Citizen" modelo ECR 2500 electrónico csh register, série n.º 60601726, um relógio de parede com dois pêndulos, estilo holandês, com caixa em madeira, um candeeiro de mesa, em forma de concha com uma deusa em gesso branco e suporte para uma lâmpada, e um relógio de mesa com caixa em madeira e mostrador dourado, com numeração romana, marca "Junghans", que serão entregues no acto da praça, a quem maior lance oferecer acima do valor da avaliação, nos Autos de Carta Precatória n.º

236/91, extraída dos Autos de Execução de Sentença n.º 190/A/90, que Norcap-Calçado e Plásticos, Lda., move contra os executados Mário Eugénio Mendes Campos e mulher Amália Cristina Gomes Cardoso Campos, residentes na Av. 8 n.º 598, Espinho, a correr termos pela 1.ª Secção do Tribunal Judicial de Guimarães.

É fial depositário dos bens a vender a executada mulher, Amália Cristina Gomes Cardoso Campos, que é obrigada a mostrar os bens a quem os pretender examinar, podendo, contudo fixar as horas em que durante o dia facultará a inspecção, tornando-se conhecidas do público por qualquer meio.

Espinho, 25 de Novembro de 1991

O Juiz de Direito

António Paulo Esteves Aguir de Vasconcelos

A Escriturária  
Isaura José Gonçalves Rodrigues

# O DULCIFICAR DA ALMA

Natal! Natal! Tão fria a terra - tão quente o coração!

A neve enfeita, rendilhadamente, os beirais rústicos dos casais serranos.

Ruas desertas e silenciosas. A noite é morta. Só pelas janelas cerradas, as lâminas finas de luz doirada que se coam através das frinchas e vão listrar a pedra húmida dos *trottoirs*, denunciam a vida. Que fria a terra!

Mas, adentro dos lares, quanta animação e quanto entusiasmo! Na cozinha, que azáfama! Os táchos de cobre, muito areados, as formas dos *puddings* muito pegnhasas, as enfarruscadas certas das rabanadas - tudo chia, tudo ferve, tudo aloira.

A mesa comum cresceu - que os ausentes apresentam-se na noite sagrada de Jesus. Cobre-a a toalha mais alva, mais adamascada e mais lustrosa.

Os cristais e as pratas reverberam à luz brilhante

da casa de jantar - patriarcal santuário da noite de Natal.

E todos, sentados em redor da farta mesa falam, alegremente, de coisas sãs - enquanto a petizada autorizada a palrar conta incidentes miúdos

de colégio, confeções caprichosas de vestiditos de bonecas. Cada travessa que chega, graciosamente disposta, é saudada tumultuosamente.

E os pratos de doces, de frutas secas e de pão-

de-ló, as nozes e as avelãs, as uvas passas e os pinhões, os vinhos generosos e o *champagne* - circulam, correm, estalam. Pequenas *saúdes* se levantam - muito em família - desprentiosas, simples, vindas directamente do coração e tão sentidas - que arrancam à sensibilidade dos velhotes duas lágrimas cintilantes, logo enxugadas - como se uma lágrima fora um sacrilégio em noite de tanta festa.

Ordinariamente, a pequerrucha mais pequerrucha, a face mimosa levemente purpurizada pela liberdade de meio cálice de *Porto*, generosa e excepcionalmente concedido; pede também licença para brindar, põe-se de pé na cadeira, e muito animadita, muito à vontade,

desfia o pequenino *discurso*, aturadamente estudado durante quinze dias antes - numa saudação à trémula avozinha.

E todos a beijam e felicitam - à excepção do pai, autor do brinde - que finge de indiferente enquanto uma onda de ternura e amor lhe inunda o coração.

E a noite, longa e fria - é pequenina e quente.

... E é assim o Natal na nossa terra.

Uma mesa bem fornecida de gulodices a açucarar o paladar - e as mil e uma puerilidades encantadoras da vida santa da família a dulcificar a alma!

João do Norte,  
"Gazeta de Espinho",  
4/1/1925



SUPERMERCADOS  
**NOVO HORIZONTE**

OVAR

ESPINHO

S. JOÃO DA MADEIRA

**GRANDE  
SORTEIO  
DE NATAL,  
novo horizonte**



SEAT MARBELLA

PROMOÇÃO DE 28/11/91 A 31/12/91 SALVO RUPTURA DE STOCKS OU ERRO GRÁFICO

*Feliz Natal*

## DESABAFO

Paro para pensar. Olho em meu redor. Medito sobre Seres Humanos. O que são afinal? O que somos?

Achamo-nos os melhores do mundo. Únicos. Irreversíveis. Correctos. Seguros. Intransigentes para com as nossas ideias. Fortes para lutar pelos nossos ideais.

Pura demagogia. Simples ficção. Gostamos, sim, gostamos muito de olhar para o nosso umbigo. "Vomitaram" palavras bonitas para o próximo. Mas, quando o "cerco" aperta, que fazemos? Meditamos? Dialogamos? Tentamos encontrar soluções racionais, viáveis? Raramente. Temos apenas muita pena de nós, dos outros, conforme as situações. Irritamo-nos, e ficamos passivos.

Passividade, palavra tão comum aos Homens. Lamentamos o Povo Timorense, revoltamo-nos com a situação na Jugoslávia, choramos o mundo, tristezas que não passam de conversas de café ou do conforto da nossa casa, e nada mais. Como querer mais se nem o nosso próprio quotidiano conseguimos, pelo menos, tentar mudar? Apenas a lamentação preenche o nosso ego.

Por que não tentar fazer dos 365 dias do ano um Natal permanente? Com a tão falada paz. Paz essa que tem que começar do interior de si, de mim, de nós. De algo construtivo que tem que partir do mais comum dos mortais. Amor que temos potencialidades para dar e receber.

Será tudo isto uma utopia? Foram estas palavras banais?

Bem, foram desabafos de fim de ano.

Já agora, o trivial, um Super '92 para a HUMANIDADE!

Manuela Lima

## PAI NATAL, ESTE ANO QUERIA...

Pai Natal, este ano peço algo que nunca pedi. É certo que nem sempre me portei bem e que várias vezes faltei ao prometido, espero contudo que aches, tal como eu, que o saldo foi positivo.

O dia-a-dia no nosso planeta não anda bem, por mais que tente não pensar, por vezes o pensar impõe-se.

Continua a haver fome, aqui, no nosso País. E pergunto-me porque não se faz nada. P'ra Moçambique faz-se, há um movimento que reúne a energia de várias pessoas para recolher fundos para Moçambique. Não que eu seja contra. Mas muitas vezes pergunto se será lícito dar de comer aos vizinhos e esquecer os próprios filhos.

Em Portugal ainda não vi nenhum movimento para acabar com as dificuldades dos mais carenciados. Estarei a não pensar tudo o que há a considerar? Se calhar por ser jovem e não pensar...

A violência persiste, e há pouco tempo tivemos bons exemplos na Televisão à cerca da violência infantil. Casos que se perdem entre muitos, muitos e muitos que não temos conhecimento.

E aqui há que não cair no erro de atribuir a violência como característica de famílias mais carenciadas; nem sempre é assim.

E mais uma vez per-

gunto: o que leva adultos feitos a espancar seres que à partida não têm qualquer defesa, que não podem contra aqueles que são mais fortes e que muitas vezes

estimam? Talvez a cobardia, a falta de coragem para lidarem com os problemas sózinhos, a falta de coragem para aguentarem as suas próprias dificuldades sem descarregar em terceiros. Para estes peço coragem.

Mas quem sou eu para julgar os outros? Eu que sou jovem e não penso.

Pai Natal, é com pesar que escrevo

Violam-se crianças, velhos. Que seres serão aqueles que têm actos como este? Merecem viver? Por que o fazem? Que prazer buscam? E é fácil encontrar testemunhos destes actos em qualquer jornal. O que leva alguém a violar uma criança de 4 anos? E uma avozinha de 84? Certamente nestes casos não poderão dizer que foram provocados.

Que desculpa inventarão? Para eles, Pai Natal, peço justiça. Não aquela que dá de pena 3/6 anos. Peço Justiça. Peço Justiça e Perdão por não conseguir perdoar. Será por ser jovem e não pensar?

E a Guerra que não pára. São cada vez mais e mais atroz.

Mas que podemos fazer quando estas, muitas vezes,

servem interesses bem mais altos? Valores que para muitos merecem a vida de seus iguais.

E as guerras, as mortes são noticiadas, filmadas, explicadas... exploradas. Dão na T.V. em todos os noticiários, a todas as horas, são escutas em momentos de pausa de uma vida que continua... com mais um assunto para falar.

Compram-se, vendem-se, negociam-se sentimentos mas... mais nada se faz. Sinto-me impotente. Que posso fazer? Eu, que sou jovem e que por isso não penso...

E mais, muito mais fica por escrever.

Não vou pedir Amor e Amizade, já muitos pediram, já não resulta; não vou pedir humildade, porque hoje serve muitos e variados interesses; pedir bom senso não vale a pena, não tem onde se cultivar.

Pai Natal, este ano peço Respeito. Respeito pelo espaço dos outros, pelos outros, pela pessoa que cada um de nós tenta ser. Hoje em dia não é fácil ser-se única e simplesmente Pessoa.

Marisa Fonseca



## NÃO ME APETECE CONTAR HISTÓRIAS

É isso. Não me apetece contar histórias. Muito menos, de Natal. Eu, que quando chegou a década de 90, escrevi hinos de louvor, apetece-me agora esquecê-los, meter a cabeça na areia do deserto dos meus desejos e ficar, quiteinha, à espera que a crise do mundo passe.

E não me apetece fingir que tudo está celestialmente bem, só porque é Natal, há pisca-piscas nas árvores, presépios gigantes, coros de acetatos no ar e nas ruas. Nem sequer fechar os olhos e perdoar aquele sacana que me prejudicou, ao fisco que me levou o ordenado no IRS, ao Governo que não me dê promessas creíveis e à oposição que teima em brincar aos rofões com batatas a murro.

Por que carga de água vou agora fingir que sou

capaz de dar estalos com os dedos e pôr-me para aqui a contar histórias que metem fulanos barbudos e vestidos de vermelho, ou sonhos de criança em jeito de sapatinho, ou vidas que pularam para dentro do álbum lá de casa, cheio de

caras de que me lembro, mas não encontro?

Nas minhas retinas de pintas castanhas, saltam imagens de um cemitério com mortes ao vivo, num local que se colocou, no cú do mundo ou no tecto das desgraças.

São homens e mulheres que correm fugindo à traição das armas de gentelha fardada de gente, que gritam e rezam. Em português. E lembrei-me que há muito que não rezo, há tanto tempo que perdi a fé. Se calhar aquele coro de orações veio

esbofetear-me a alma e daí ter ficado com raiva pelo silêncio de quem nos ensinou a rezar.

E continuo a recusar-me a contar histórias quando sei que, lá para o leste "novo", se meta gente como coelhos por pretextos difíceis de aceitar.

Nem sequer vou escrever ao Pai Natal. Deixei de confiar nele, nos homens, no Mundo. E depois... quem me garante que ele não me ponha um Ali Alatás de pano, um Karol Votila de papelão, um Bush de metal ou um Cuellar de plasticina no sapatinho?

Fico-me. Cá dentro, recolhida, tentando lembrar orações em português e suspirando ais por Timor, pela Jugoslávia, pela América do Sul, enfim, por todos. Sobretudo pelos que querem reencontrar a alma.

Margarida Fonseca



# lição de amor

No mundo inteiro, espera-se com muita ansiedade o Natal: é a época mais alegre e festiva do ano. Trocam-se presentes, ceia-se com familiares e amigos...

Para o Rui, o Natal era triste, pois em sua casa viviam-se momentos difíceis.

Tinha poucos brinquedos e esses estavam estragados ou velhos. Porém... com a aproximação do Natal, o Rui pensava na situação familiar: a Sara, sua irmã, estava doente, os pais trabalhavam todo o dia para os poder sustentar e o pouco dinheiro que conseguiam era para comprar medicamentos, para a filha.

O Rui sentia frio e fome, parecia que o mundo lhe ia cair em cima.

Sem saber porquê, enfiou o casaco esburacado e pequeno e saiu. Foi ver as montras da

cidade, mesmo sabendo que de tudo o que visse nada podia pertencer-lhe. Rui via as crianças a entrarem nas lojas e a saírem dirigindo-se para as suas casas repletas de presentes.

Quando o Rui via a montra de um bazar, uma senhora aproximou-se risonha e disse:

- Olha este cartão é

para tu ires a uma festa organizada pela paróquia, daremos presentes a todas as crianças que lá estiverem.

- Obrigado. Será que pode arranjar um brinquedo para a minha irmã que está doente em casa?

- Não, porque é só para as crianças que forem à festa e não temos dinheiro para comprar brinquedos

para todas.

Rui foi para casa, feliz e triste ao mesmo tempo. A Sara não iria ter nenhum presente este ano, como ela iria ficar triste! Mas ele nada podia fazer.

Chegou o dia da festa. Era tudo tão acolhedor e bonito! Uma árvore de Natal tão grande como o Rui nunca tinha visto e a comida era tanta, como jamais se

atrevera a imaginar!

A hora mais desejada chegou finalmente, a entrega dos presentes. Rui tinha visto, desde o início, um lindo avião que voava mesmo a sério e era telecomandado.

- Rui, agora és tu a escolher o brinquedo de que gostes. - disse a senhora.

Rui passeou os olhos pela árvore e mais uma vez fixaram-se no lindo avião. Mas, lembrou-se da Sara, que, sozinha, sofria em casa. Por isso, escolheu uma linda boneca de cabelos loiros. As outras crianças riram com a escolha e algumas chamaram-lhe "menina".

Rui, saiu com lágrimas nos olhos, pelos nomes que lhe tinham chamado, mas feliz por pensar que Sara ia ficar contente por receber uma boneca tão linda.

Quando chegou a casa, foi ter com a Sara e disse-lhe:

- Toma, Sara, é para ti.

- Oh! É tão bonita! E que escolheste para ti?

- Essa linda boneca, que agora te ofereço cheio de alegria.

- Rui, és um menino muito bom. Estou muito

grata, fizeste tudo isso para eu ficar contente. Fica sabendo que o estou, mesmo doente... e... - Sara foi interrompida pelo toque da campainha.

À porta de casa estavam três meninos acompanhados pela senhora da festa.

- Rui, desculpa o que te dissemos, não sabíamos do teu sofrimento. Toma. Isto é para ti. Bom Natal e Feliz Ano Novo! - dito isto, despediram-se.

Rui, meio embaraçado, fechou a porta e tirou do saco o seu presente. O avião telecomandado!

- Sou o mais feliz do mundo! Viva! Viva! - gritou de alegria.

Rui teve um Natal muito feliz. Feliz, por saber que tinha feito a irmã ficar contente e por lhe ter sido devolvida a felicidade perdida, mas de forma multiplicada. Para o Rui e para mim é esse o verdadeiro espírito de Natal.

Ana Filipa  
Vieira de Sá

(Turma 6.º M, n.º 2)



## Gesto Amigo

Era uma vez um senhor barbudo, gordinho e simpático que se chamava Pai Natal. O Pai Natal vivia num país muito distante, a Natalândia. Lá, todas as pessoas eram amigas umas das outras.

Era Dezembro e o Pai Natal andava muito atarefado, pois, nesta altura, ele começava a receber muitas cartas dos meninos de todo o mundo, pedindo todo o tipo de prendas para o Natal. Já faltava pouco tempo e o Pai Natal ainda tinha que arranjar tantas prendas...! Tinha que se apressar!

Chegou o grande dia! O Pai Natal desceu ao subterrâneo onde tinha guardado as prendas, carregou o trenó e foi buscar as renas. Só quando as trouxe é que reparou que uma delas estava muito mal, pois tinha o corpo cheio de pintinhas coloridas. Pai Natal não sabia o que fazer, pois nunca lhe tinha acontecido semelhante coisa!

Então resolveu chamar o veterinário. Este ficou meio espantado ao ver aquilo, pois aquela doença era doença do Pintiliambum, que só aparecia uma vez em cada século, e só nas renas. Mas o mais estranho dessa doença é que demorava dez dias, dez horas, dez minutos e dez segundos a curar. Pai Natal ficou muito preocupado, pois não podia esperar tanto tempo. Como aquela era a sua melhor rena, não podia fazer a viagem

assim, precisava de outra que a substituísse. Mas onde é que ele a iria arranjar?

O Pai Natal ficou azul, verde, vermelho, amarelo, de todas as cores...

Foi então que o senhor Nataludo, o seu vizinho, teve uma ideia: ele emprestava-lhe a sua melhor rena e assim já poderia fazer a viagem.

O Pai Natal ficou radiante e aceitou logo a proposta.

Fez a viagem e quando voltou agradeceu muito ao Nataludo dizendo-lhe que ele era um grande amigo e que nunca esqueceria o seu gesto de amizade.

Ana Luísa Fernandes Resende

(N.º 3, 6.º M)



**Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91**

OURIVERSARIA  
E  
RELOJOARIA **PINHO**

OURO - PRATA - JOIAS - RELÓGIOS

OFICINAS PRÓPRIAS

Rua 14 n.º 689 - ESPINHO - Telef. 722602

**CANAL 12**  
**CLUBE DE VIDEO**

Aluguer de filmes de vídeo  
Aluguer de filmes musicais  
Venda de cassetes virgens e rebobinadores  
Faça-se sócio do Canal 12 - Inscrição gratuita

Rua 15 n.º 225 - ESPINHO

Drogaria Centeno  
de  
António Gr. Centeno

Ferragens - Ferramentas - Tintas - Cutelarias - Ménage

Rua 20 n.º 1066 \* 4500 ESPINHO

Confeitaria  
**NINHO DE AMOR**

Aberto a partir das 7 horas

VISITE-NOS

Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO

**MERCADO PASSY**

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema é: bem servir  
Um mercado ao seu dispor

RUA 19 N.º 855 R/C  
4500 ESPINHO

**Casa Silva**  
*João António Jesus da Silva*

Camisaria - Malhas  
Pronto-a-vestir  
Homem e Senhora

Rua 23 n.º 345 - Tel. 721085 - 4500 ESPINHO

**Orlando** MALHAS  
CONFECCÕES  
MODAS

ORLANDO RANGEL

Rua 19 n.º 216 - Telef. 720790 - 4500 ESPINHO

**JUCABAR**

Deseja a todos os seus estimados clientes  
**Feliz Natal e próspero Ano Novo**

JUCABAR - Rua 15 n.º 465 e 467. Tel. - 722694

ABERTO TODOS OS DIAS ATÉ ÀS 5 HORAS

**EVA**  
OURIVESARIA

Ouro \* Prata e Relógios

Rua 23 n.º 386 \* Tel. 721622 \* 4500 ESPINHO

**FOTO DIN**

LEONEL MARTINS PAULINO & C.ª LDA.

Rua 19 n.º 198 - 2.º  
Telef. 725239

Apartado 124  
4500 ESPINHO

ÓLEOS E COMBUSTÍVEIS **GALP**

*José Nuno Martins & Filho, Lda.*

Avenida 24 - Tel. 720237 - 723484  
4500 ESPINHO



RUA 19 N.º 1445  
TELEF. 724804  
ESPINHO

**CASA  
TRAVASSOS**

Lembra-lhe que em tempo  
de austeridade a bicicleta  
é o seu transporte

Rua 18 n.º 465  
ESPINHO

**COSTA VERDE**

**ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL**

Se necessita tirar Carta de Condução, dirija-se à  
Escola de Condução Especial Costa Verde,  
a única em Espinho que o pode habilitar em todas  
as categorias, com viaturas modernas, Pesado de Passageiros,  
Pesado com Reboque,  
e com carro adaptado para deficientes.

**ESPERAMOS A SUA VISITA**

Rua 16 n.º 1139 - 4500 ESPINHO - Telef. 724010

**S I S S I**

**PRONTO A VESTIR**

RUA 19, 321 E RUA 21 \* TELEF. 720502 \* 4500 ESPINHO

**Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91**

Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91



## EU E TU

Rua 19 n.º 839 (Entre as ruas 28 e 20)  
Telefone 726703 ESPINHO

Temos os mais variados modelos de  
**BRINQUEDOS E BIJOUTERIAS  
E SURPRESAS**

Antes de fazer as suas compras de NATAL

**VISITE-NOS**

*VEJA... E SERÁ MAIS UM CLIENTE*

## Sapataria CHARME

de  
*Manuel Martins de Assunção*

SAPATOS de HOMEM, SENHORA e CRIANÇA

COMPLETA COLEÇÃO DE MALAS  
E PASTAS DE VIAGEM

Rua 20, n.º 682 - Telef. 724931  
**ESPINHO**

## Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 723313 - 4500 ESPINHO

## Morenos, Lda.

IMP. - EXP.  
Fábrica de Relógios de Sala

RUA 20 N.º 1536  
Telefs. 72 48 05 / 72 69 02  
FAX: 72 69 02

APARTADO 169  
4502 ESPINHO CODEX

## CASA ANGÉLICA

RUA 19, N.º 209 - TELEFONE 720236

MODAS - MALHAS - CONFECÇÕES

\*  
*Cumprimenta os seus estimados Clientes  
e Amigos, desejando-lhes um BOM NATAL  
e um ANO NOVO muito próspero.*

\*

## A CONCHARINHA

O CARINHO DA ROUPA

- ARTIGOS P/ HOMEM, SENHORA, CRIANÇA
- LINGERIE
- MALHAS E MIUDEZAS
- CONSERTOS EM ROUPA

RUA 18, N.º 730  
(MERCADO MUNICIPAL)

TEL. 722206  
4500 ESPINHO

## MERCEARIA SANTOS

*Albino Oliveira dos Santos*

Estabelecimento de mercearia fina e grossa.  
Especialidade em chá, café e chocolate. Grande sortido de Conservas  
Espumantes, Vinhos do Porto e de mesa, etc. "Alheiras CenZ"

Rua 22 n.º 513 e 515 (Defronte dos P. do Concelho)  
Telefone 720349 - 4500 ESPINHO

## CASA SÃOZINHA

*Maria da Conceição Correia de Carvalho*  
(Ex-empregada da Casa das Lãs)

LINGERIE - MODAS - MIUDEZAS

Rua 15 n.º 307

ESPINHO

Visite a Casa Sãozinha \* Visitá-la é preferi-la

## BELAMEIA

A. MANUEL CORREIA SIMÕES

Casa especializada em: cintas para parturientes,  
meias elásticas meias de descanso, soutiens e lingerie

Rua 23 n.º 316 - Telef. 720351 - 4500 ESPINHO

## Ágata

MALAS \* CARTEIRAS \* BIJUTARIAS  
ARTIGOS DE VIAGEM \* MARROQUINARIA

Rua 14 n.º 750 - Tel. 725633 - 4500 ESPINHO

## SabinOculistA

OPTICA MEDICA \* LENTES DE CONTACTO  
CRISTAIS \* ARTIGOS DECORATIVOS

Sabino de Oliveira, Irmão & C.º, L.º

**Galeria  
Sabinus**

RUA 8 N.º 587  
TELEFONE 720764  
4500 ESPINHO

## CENTRO DE CÓPIAS

ARTIGOS DE PAPELARIA

Fotocópias em: A4 - A3 - B4

Côr Integral

Papel Vegetal Papel de Cor

PLASTIFICAÇÕES

ACETATOS

ENCADERNAÇÕES

(Espiral e Térmicas)

AMPLIAÇÕES

REDUÇÕES

Rua 19 n.º 222 - 1.º Sala 3 \* Tel. 728546  
4500 ESPINHO

CHARCUTARIA

## "JINGA"

A CASA DOS PRESUNTOS DE ESPINHO

Especializada em carnes fumadas e enchidos  
oriundos das melhores regiões do país, incluindo as  
célebres alheiras de Mirandela, as morcelas da Beira,  
o "Salpicão Palito" de Vila Real de Trás-os-Montes.

Temos também o genuíno "Queijo da Serra"  
o queijo da Quinta dos Ingleses,  
e toda uma variedade de produtos  
de charcutaria, aos melhores  
preços do mercado.

Vendas por junto e retalho de todos os produtos de sal-  
cichaaria

Visite-nos e confirmará

Rua 18 n.º 781 (Junto ao mercado diário) \*  
Telef. 726950 \* ESPINHO

## Boalã

MALHAS E ACESSÓRIOS  
DE MODA ITALIANA

RUA 14 N.º 647 \* TELEFONE 722191  
4500 ESPINHO

Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91

# MARÉ - ALTA

Manuel Oliveira tem 40 anos e é presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE). Anda no futebol popular desde os 15 anos, altura em que, como diz, "os clubes reuniam em cafés, levavam-se os equipamentos para casa e não apareciam aos jogos". Foi para saber dessa imagem curiosa do futebol popular e de outras (mais presentes) que falámos com o presidente da actual Direcção que, entre outras coisas, nos disse, ao contrário do que se julgava, "a integração em Aveiro é ainda possível". Basta os clubes quererem.

A conversa começou com palavras de desacordo por parte de Manuel Oliveira relativamente a afirmações proferidas por Orlando Martins, presidente dos Leões Bairristas (ver Maré Viva de 25/7/91), segundo as quais, durante o ano transacto, a direcção da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE) havia funcionado extremamente mal.

No entender de Manuel Oliveira, as afirmações de Orlando Martins não correspondem inteiramente à verdade: "penso que os clubes não souberam medir as circunstâncias e não tiveram qualquer escrúpulo em atirar as culpas contra a direcção quando as culpas foram de toda uma organização".

Assim sendo, e porque

Manuel Oliveira entende que "a direcção só está bem quando os clubes estão bem", o presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho é da opinião que "alguns clubes (principalmente aqueles que mais criticam) foram um tanto ou quanto egoístas". Porquê? "Na Associação as pessoas trabalham com aquelas pessoas que os clubes nas eleições impõem e não com aquelas que são mais capazes".

O ano passado foi assim. Este ano, porque se achou que "o modo como as eleições foram feitas durante anos estava errado", Manuel Oliveira resolveu apresentar uma proposta alterando por completo a forma de eleição. Assim, afirma Manuel Oliveira, "se esta direcção falhar eu as-

sumo as responsabilidades a 100%, porque estou a trabalhar com pessoas que eu próprio escolhi".

Esta alteração ao nível eleitoral vem pôr termo a "coisas muito esquisitas" que, na opinião do nosso interlocutor, se desenrolaram "na anterior direcção e, mais concretamente, no 8.º campeonato".

## A NÃO INTEGRAÇÃO NA AFA

"A Associação não me deve nada, eu é que devo à Associação de Futebol Popular". É assim que Manuel Oliveira sintetiza a sua longa acção ao nível do futebol popular espinhense. E acrescenta: "quando eu acedi a liderar a direcção na época passada, fi-lo temendo que ela viesse a cair nas mãos de alguém que (não por vontade própria, mas por inexperiência) deixasse morrer ou enfraquecer uma organização que nós queremos cada vez mais forte".

Foi então que, "a pedido de Fernando Fernandes, presidente da Assembleia Geral, de Orlando Martins e José Martinho", Manuel Oliveira decidiu continuar, "sabendo de antemão que ia enfrentar uma

tarefa difícil que era o processo da filiação de todos os clubes na Associação de Futebol de Aveiro (AFA)".

Mau grado a não-integração dos clubes da AFPCE no campeonato

que andam no nosso futebol têm é má". E rematou: "Eu diria que há pessoas na nossa associação que devem ver muitos 'Domingos Desportivos', que devem ler muitos jornais desporti-

é demasiado forte) do que apelidou ser "alguns directores de clubes". No entanto, o que nos tinha soado a impressão foi prontamente desmentido por parte do nosso interlocutor nos seguintes termos: "Eu fui o primeiro a levantar a mão para que integrássemos a AFA". A verdade é que, "se este campeonato tivesse sido organizado pela AFA, dada a forma como alguns clubes actuaram durante o decorrer da época transacta, eu acho que a integração ia ser um fiasco; ou eles teriam um outro comportamento e organização, ou a própria Associação de Futebol de Aveiro não os aceitaria". E lançou no ar a pergunta: "Como é que podíamos integrarmos-nos na AFA se no campeonato há clubes que desistem a meio da prova? Há um naipe de clubes que estão fracos para disputar o campeonato".



amador da AFA, o presidente da associação julga que isso "não constituiu decepção", dado que "há males que vêm por bem". E acrescenta: "também teria sido outra decepção se tivéssemos integrado os clubes na AFA". Porquê? "Porque a concepção desportiva que alguns directores

vos e devem ler e ouvir muitas entrevistas dos altos directores do futebol nacional e depois tentam copiá-los, tentam empregar os mesmos métodos, actuam da mesma forma".

À primeira vista, o discurso de Manuel Oliveira parecia indiciar que estava contra a integração na AFA por incapacidade, melhor, por incompetência (e julgamos que a palavra não

Mas, afinal, o que aconteceu com todo o processo de integração na AFA? Manuel Oliveira explica: "O que se passou foi que o caderno de encargos da AFA não contemplava verbas para o campeonato amador, o que levou à falha do subsídio; tentaram um aditamento ao plano de actividades, mas não conseguiram". Esta é a versão do presidente da

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

O DOUTOR CARLOS BERNARDO MENDES, Meritíssimo Juiz de Direito, da 3.ª Secção do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho.

FAZ SABER que nos autos de Acção Ordinária n.º 73/91 pedentes na 3.ª Secção, deste Tribunal, que os autores Aurora da Conceição Soares Ferreira Pinto, Júlia da Conceição Mateiro Domingues Barbosa, Maria de Lurdes Correia da Silva Lopes e Fernanda Cristina Correia da Silva Lopes, todos residentes neste cidade e comarca de Espinho, movem contra os réus MARCEL JACQUES ROCHE e mulher MARIA JOSÉ DA SILVA CASIMIRO ROCHE, residentes em parte incerta de França, com última residência conhecida na rua 20 n.º 1037, em Espinho, correm editos de 30 dias, a contar da data da segunda e última publicação deste, citando aqueles réus, para no prazo de VINTE DIAS, findo o dos

editos, contestarem, querendo, o pedido que lhes é dirigido e ainda para se oporem ao pedido de concessão de apoio Judiciário, tudo consoante melhor consta da petição inicial, cujos duplicados se encontram na Secretaria deste Juízo, à disposição dos citados.

Espinho, 13 de Novembro de 1991

O JUIZ DE DIREITO  
Carlos Bernardo  
Mendes

A ESCRIVÃ ADJUNTA;  
Alice Belinha e  
Sá Relvas Dias

Maré Viva N.º 747,  
de 19.12.91

## ELECTRODOMÉSTICOS

### CASA SÁ

António F. de Sá Alves

RUA 20 N.º 735 - TEL 720216 - APART 107  
4502 ESPINHO CODEX



BOUTIQUE - MODAS  
**PERFIL**

de

Hernâni Joaquim do Do Novo Pinhal

Rua 27 n.º 322 - Telef. 728471 - 4500 ESPINHO



# «O NOSSO CAMPEONATO É O MAIS HONESTO DO PAÍS!»

Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE). A versão da Associação de Futebol de Aveiro é completamente diferente. Segundo os seus dirigentes, o que aconteceu foi que todo o processo estava emperrado na Direcção Geral dos Desportos.

Entretanto, um dado novo aparece. Joaquim Lima, cidadão de Silvalde, em carta datada de 24.12.90, envia à Federação Portuguesa de Futebol (mais tarde, a Associação de Futebol de Aveiro vem a saber do seu conteúdo) criticando a forma "disparatada", "ridícula" e violenta como o campeonato se desenrolava. Tida em conta, ou não, na decisão da não integração, a verdade é que Manuel Oliveira considera esta carta como a "tábua de salvação da AFA" no ilibar das suas responsabilidades em todo o processo.

Fazendo um apanhado de todas estas acções e envoltos, Manuel Oliveira refere que "o processo de integração na AFA ainda é possível, desde que negociado a tempo e desde que a vontade dos clubes assim o exija. O que eu continuo a dizer" - acrescenta - "é que 50% dos clubes não têm capacidade para estarem filiados em Aveiro. Não temos estruturas necessárias e capazes para estarmos filiados na AFA". Exemplos que atestem isso existem vários: "Árbitros que não apareciam aos jogos, clubes irradiados, jogadores irradiados, etc".

## UM CAMPEONATO DE LÁPIS E CANETA?

Mas nem só de desven-

turas vive a Associação. Também de (a)venturas.

"Embora o nosso campeonato seja de lápis

Manuel Oliveira advoga que "a câmara devia fazer mais, mas se tem razões para o fazer desconheço", uma vez que "deve ter

Ainda assim, "a CME tem apoiado em tudo o que a associação solicitou e tem aumentado os apoios de ano para ano".

falta-lhe tudo e ao futebol popular não lhe falta nada". Parece contraditório, mas não é tanto assim. Manuel Oliveira, nosso interlocutor, explica porquê: "Se atendermos a que o futebol popular é futebol de bairro, ele está muito bem estruturado".

É óbvio que a boa-vontade e amorosismo pode ser hierarquizado em vários (de)graus. Daí que exista "uma discrepância muito grande entre os clubes com má organização e aqueles com boa metodologia de trabalho", como são os casos - aponta - "dos Leões Bairristas, Associação Desportiva de Esmoães, Magos de Anta, Desportivo da Ponte de Anta".

Apesar das diferenças, a evolução - acentua o presidente - "tem de ser gradual". E aponta: "Os clubes não são os culpados pela sua situação, os culpados são os homens que passam pelos clubes. Há pessoas que se servem dos clubes". Conclusão: "As

vítimas acabam por ser os próprios clubes".

Para finalizar a nossa longa, mas interessante, conversa com o presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho focámos uma questão que, desde há longa data, se vem pondo como imprescindível e que tem a ver com o policiamento dos jogos. Será medida impossível?

O presidente acha que não. Na sua opinião, devia até existir policiamento "pelo menos nos jogos mais importantes porque os interesses já são alguns". Isto não quer dizer, obviamente (e essa é uma ideia pré-concebida), que os jogos são violentos. "Antes pelo contrário", afirma Manuel Oliveira. "O nosso campeonato, ao contrário do que dizem, é o campeonato mais sério, mais honesto e mais pacífico do país. Não tenha dúvidas.

Creia que, dadas as circunstâncias e a forma como é organi-



e caneta, como dizem os directores da AFA, ele já está mecanizado". Quem o diz é o nosso interlocutor, que aponta como prova o financiamento que a associação conseguiu por parte das entidades privadas - 124 contos contra 49 da anterior direcção.

Esta temporada, apesar de as coisas não terem corrido muito bem de início "vai haver campeonato de veteranos e vai continuar a prova de juvenis".

A intenção - disse-nos Manuel Oliveira - é "integrar a prova juvenil paralelamente ao campeonato sénior", tarefa essa que se nos afigura difícil se tivermos em conta a sobrecarga de jogos em alguns campos.

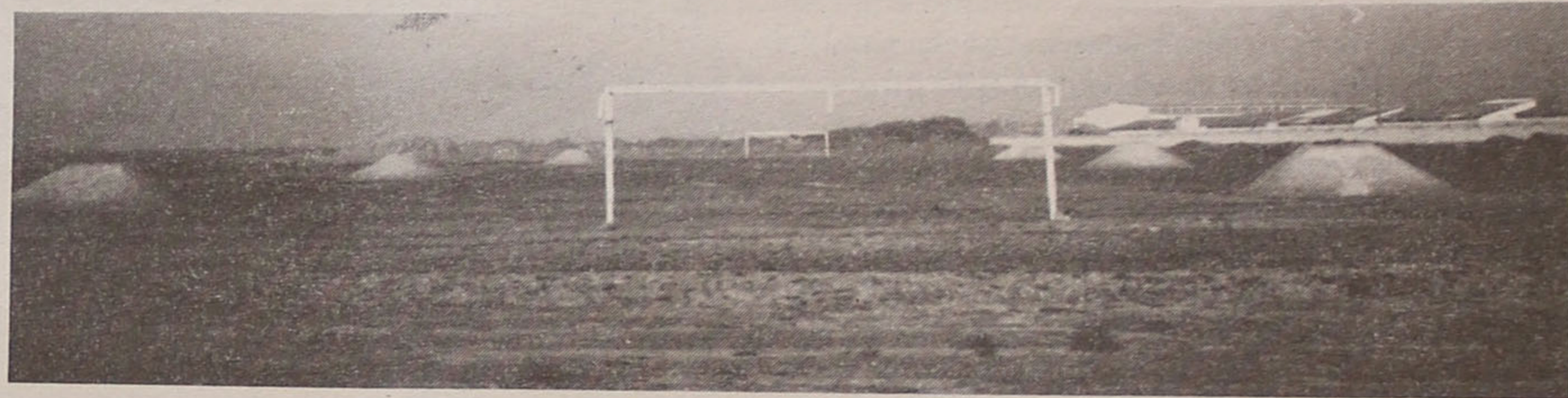
Apesar desse contra, o presidente da AFPCE pensa que "o complexo desportivo de Paramos em muito virá beneficiar a nossa associação e o nosso campeonato".

Quanto ao papel da câmara no incentivo e no acompanhamento desta e de outras situações, Man-

coisas mais prioritárias". A possível solução seria "através de um protocolo de colaboração com o Regimento de Engenharia de Paramos e AFPCE". E admitiu: "É possível que isso venha a ser feito".

A demonstrá-lo está a diferença de subsídios entre a câmara de Guimarães (120 contos) e a de Espinho (1800), além das ajudas nos transportes, fomentos de pó preto, arranjos nos campos, etc.

"Ao futebol popular



## Conselho de Disciplina

Vamos agora deixar de falar em águas passadas (que ainda fazem mover moinhos, pelos vistos) e falemos das "águas" presentes, ou seja, da criação, durante o decorrer desta temporada, do Conselho de Disciplina, um órgão que irá ter uma função extremamente benéfica para a associação e, conseqüentemente, para a modalidade.

Manuel Oliveira explicou-nos detalhadamente como tudo se vai desenrolar:

"O Conselho de Disciplina vai ser constituído por 5 elementos, a citar: presidente da Assembleia Geral, presidente da Direcção, presidente do Conselho Fiscal e

um delegado da 1ª e da 2ª divisão. Reunirá para decidir sobre recursos de clubes que se sintam lesados por uma posição disciplinar tomada pela direcção; a convocação do Conselho terá de ser feita com 8 dias de antecedência; o montante para recurso é de 10.000 escudos, os quais serão devolvidos se o recurso for deferido; o Conselho de Disciplina pode, durante o apuramento dos factos verídicos, ouvir equipas de arbitragem, delegados aos jogos e/ou pedir pareceres à AFA; todas as decisões do Conselho são inapeláveis e têm que ser tomadas com a presença dos 5 conselheiros; na falta de algum elemento do Conselho, o presidente da direcção não pode ter voto de qualidade; as decisões são tomadas por voto secreto."

Restaurante

Marisqueira

AVENIDA

Mário Miranda da Fonseca

REQUINTE - BOM GOSTO - BEM SERVIR

Av. 8

Telef. 720111

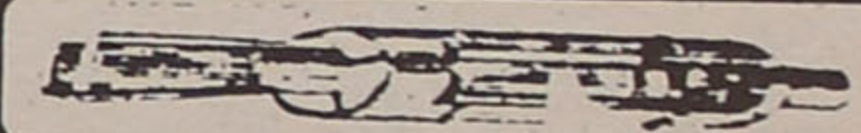
4500 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO



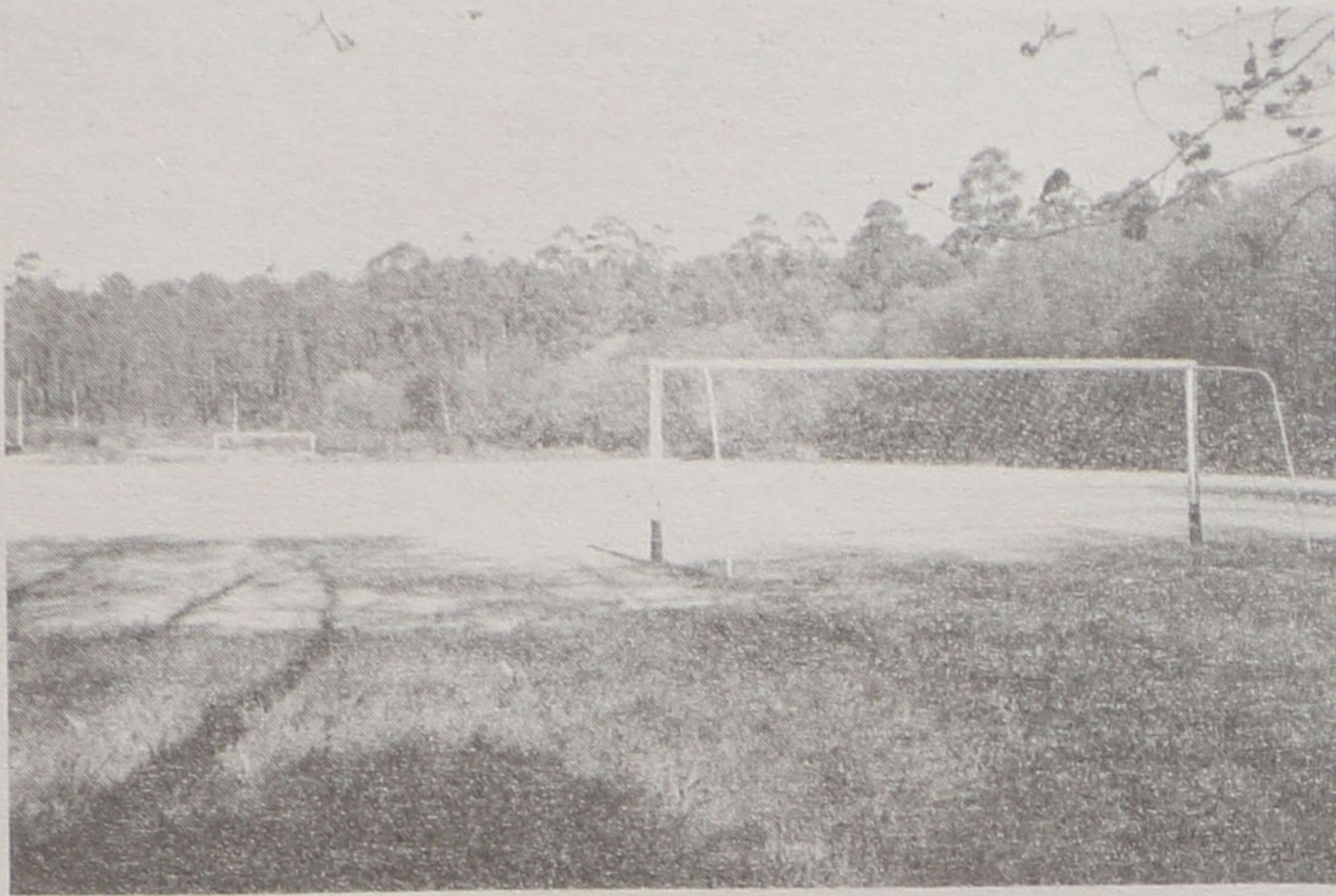
RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas  
de escapes em todas as marcas.  
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro  
Silvalde (Z. Industrial)

Telef. 721780  
4500 ESPINHO



## ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL POPULAR

zado, se demonstra isso mesmo. Não há polícias, nem redes que zelem pela segurança e, no entanto, são raros os casos de agressão".

Depois de tudo o que se disse, é agora a altura

ideal para Manuel Oliveira terminar o seu diálogo, lançando um apelo a todos os clubes: "É preciso que os clubes dêem dados (plano de actividades, orçamentos, facturas de despesas efectuadas) à câmara e respectivas juntas de freguesia para que eles possam ter e fazer um processo de avaliação para saber das suas necessidades".

### CRIAÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA FREQUÊNCIA DE CURSO DO ENSINO SUPERIOR ESTÁGIOS E TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO DE PÓS-LICENCIATURA

A Câmara Municipal de Espinho vai conceder Bolsas de Estudo no ano lectivo de 1991/1992 a alunos para frequência de cursos do Ensino Superior e frequência de estágios de especialização e trabalhos de investigação pós-licenciatura e de especial interesse para o concelho.

Para este efeito, está aberto concurso público até ao dia 31 de Dezembro de 1991.

As condições de admissão ao concurso são as seguintes:

- Ter residência no Concelho de Espinho.
- Ter obtido aproveitamento escolar no ano lectivo anterior.
- Não possuir habilitação de outro curso de grau de Ensino Superior.
- Não possuir os recursos económicos necessários para a continuação dos estudos.

- O número de bolsas a conceder no ano de 1991/92 são 7.

- O montante das bolsas é de 10.000\$00 mensais para a frequência do Ensino Superior e 200.000\$00 para frequência de estágios especialização e realização de trabalhos de investigação pós-licenciatura.

- A duração da bolsa é de 10 meses do ano lectivo, com início em 1 de Outubro.

- A candidatura à bolsa de estudo faz-se através de um Requerimento ao Presidente da Câmara e o preenchimento de um Boletim próprio, a adquirir no Gabinete de Atendimento ou nos Serviços Sociais da Câmara Municipal; onde poderá consultar o Regulamento do Concurso.

Espinho, 26 de Novembro de 1991.

O Presidente da Câmara,  
Romeu Assis Marques Vitó



**DISCOTECA**

CD'S \* LP'S \* CASSETES \*  
A preços incríveis!

MILHARES DE LP'S A PREÇOS INACREDITÁVEIS!  
Venha ouvir a nossa música e beneficiar dos nossos preços!

### VIDEO - TV - ALTA FIDELIDADE

Preços e condições de pagamento excepcionais até ao final do ano

CONSULTE-NOS!

## INFORMÁTICA

VISITE-NOS

- \* IBM
- \* COMPAC
- \* EPSON
- \* COMODORE
- \* PHILIPS
- \* SEIKOSHA
- \* REDES NOVELL

PROMOÇÕES INCRÍVEIS!

RUA 62 N.º 73 - TELEFONE 722261 - TELEFAX 726058

Milton Pinho  
Glória Rodrigues

**SOLICITADORES**

Rua 28 n.º 583 - R/C  
Telef. 720584  
ESPINHO

**PRÍNCIPE**

Snack-Bar

Paulo Augusto Morais  
Maria Idalina G. Pereira

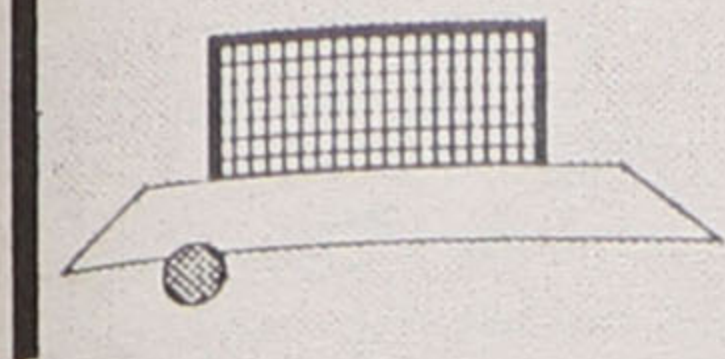
R. 14 N.º 473 - Tel. 722247  
4500 ESPINHO

**Rui Abrantes**

**ADVOGADO**

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO



FUTEBOL  
FUTEBOL  
FUTEBOL

## TAÇA DE PORTUGAL

LEIRIA 1, ESPINHO 3

Leiria habituou-nos já a relatos de violência, deselegância e interferências estranhas na arte de jogar Futebol. Pelo menos, quando os intervenientes são o Leiria e o Espinho. Nas duas últimas épocas os jogos entre estas duas equipas têm determinado castigos com interdição de campo para o lado do Espinho. Nessas duas épocas, sem caseirismos, o Espinho foi profundamente prejudicado, tendo talvez comprometido as aspirações de primodivisionário com erros inqualificáveis do árbitro.

Neste jogo para a taça, condimentado com agressões verbais dos dirigentes de ambas as equipas, que já datam de pelo menos um ano, condimentado ainda com troca de posições de alguns intervenientes: Quinito e Zézé Gomes estão agora (outra vez) do lado do Espinho enquanto Amândio e Sousa estão do lado de Leiria, voltou a ser burburinho. O árbitro, impecável quanto a nós, talvez mesmo permissivo para o Leiria o guarda-redes do Leiria, Álvaro devia ter sido expulso quando, fora da área, e, portanto, jogadore de campo,

cortou a bola com as mãos. O árbitro sancionou-o com um amarelo para lhe mostrar depois o vermelho pela sua não aceitação. Depois, o público, habituado aos espectáculos das épocas anteriores, invadiu o campo. Impediu-o o comportamento, desta vez exemplar, da força policial. Restamos esperar que o relatório também continue exemplar e leve o Espinho a jogar, daqui a quinze dias com o Leiria, num qualquer outro campo que não este, assombrado talvez pelo castelo. A não ser que assombrado fique o relatório e o Conselho de Disciplina Futebolista.

## POLÉMICA VOLTOU A LEIRIA...

Quanto ao jogo, tudo fácil. A supremacia d Espinho foi evidente. Dois golos de Ivan e um outro na própria baliza ditaram os três golos marcados nas redes de Leiria. Facilidades, sempre as mesmas e a continuarem a merecer correcção e atenção profunda dos técnicos do Espinho, permitiram o empate a uma bola, felizmente bem anulado pela inspiração de Ivan, como já se disse. Veremos quem nos calha na próxima contenda Para já, parece que Quinito continua a apostar na Taça como no Campeonato. Desta vez, alinhou em força e encarou este jogo como o mais decisivo do campeonato. Uma questão de brio ou a de sentir que precisava de ultrapassar o assombramento do castelo para incutir segurança na equipa?

Pena é que a RTP ainda não tenha descoberto o valor desta segundona. Mais teria valido que mostrasse o recorte técnico de algumas das jogadas que se desenrolaram no bem tratado relvado de Leiria entre duas equipas bem escalonadas num campeonato importante para ambas (prodígios da Taça) do que nos ter presenteado com 14 equipas de primeira divisão em jogos desgarrados em campos que mais pareciam arenas romanas. E pensar que Bessa Tavares, com uma "ponta de orgulho", explicou ao país que a RTP conseguira televisonar 14 equipas da primeira divisão em jogos da Taça! É, de facto, obra, senhor Bessa Tavares. Valha-nos Santa Engrácia, a padroeira das obras imperfeitas e inacabadas



## CAMADAS JOVENS

### Infantis

Crecor 0, Espinho 4 Ninito (2), Luís e Hélder foram os autores dos golos contra os cortegacenses. Com esta vitória, o Espinho mantém a segunda posição.

### Iniciados

União de Lamas 0, Espinho 0 Apesar de os pupilos de Mister Fonseca terem ficado ligeiramente "en-lameados" pelo União, a verdade é que não desarmam e ocupam um lugar

cimeiro da tabela classificativa

### Juvenis

Esmoriz 0, Espinho 6. A equipa juvenil do Sp. Espinho, comandada por Zé Guilherme, venceu o Esmoriz, mantendo o primeiro lugar da tabela classificativa. Marcadores: José Pedro (2), Hélder (1), Eusébio (2) e

Pedro (1).

### Juniiores

Sp. Espinho 1, F.C. Porto 0. Cardoso, o menino bonito do futebol espinhense, foi o carraco dos dragões. Com esta "saborosa" vitória, o Espinho ascende ao terceiro lugar

## RETRATOS DE ARTE

Foto

Artis

A Beleza da Fotografia

FAÇA UMA VISITA AO NOSSO ESTÚDIO

RUA 19 - ESPINHO

Moda Jovem

Baratinho

Rua 8 n.º 359 • Telef. 7310380  
4500 ESPINHO

## SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

A MAIOR CASA DE MÓVEIS DO NOSSO CONCELHO  
Distribuidor das melhores marcas de:  
Pavimentos para chão, Cortiça, Parquetes e Vinílicos.  
Papeis de Parede, Alcatifas, Candeeiros e outros.  
O maior sortido de Móveis, Maples, Colchões, Carpetes  
Tapetes, Passadeiras, Jogos WC, etc..

Sede: Estrada Nacional n.º 1 - Tel. 7643575 - Picoto  
Filial: Rua 62 n.º 227-231 - Tel. 722986 - Espinho



## ANDEBOL

Depois de, na semana transacta, os seniores masculinos do Sp. Espinho terem aproveitado a paragem no campeonato para defrontar (e perder) o ABC, eis que este semana começou de novo o Nacional da II Divisão.

Apesar de se poder dizer que não começou da melhor forma (um empate nunca é/deve ser o objectivo final), a verdade é que também não se poderá dizer que tenha reiniciado mal, uma vez que o Salgueiros é, mais do que ano passado, um forte candidato ao título.

Quanto às outras camadas do andebol tigre, de salientar nova e folgada vitória das seniores femininas que, mesmo sem as jogadoras principais, venceram e cilindraram o Crestuma.

Na categoria de Iniciados, as meninas da "Manuel Laranjeira" defrontaram o C.P.N., uma das três equipas de outro campeonato, com um antecedente e experiência de anos. É de enaltecer, no entanto, a luta que as jovens escolares sempre deram ao longo do jogo.

**RESULTADOS - Sen. Masc.:** ABC 30, Sp. Espinho 23; Sp. Espinho 20, Salgueiros 20.

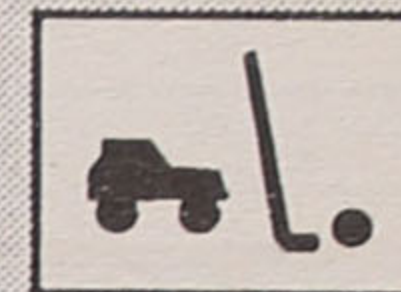
**Sen. Fem.:** Sp. Espinho 37, Crestuma 7.

**Juv. Masc.:** Sp. Espinho 15, Académica S. Mamede 21.

**Juv. Fem.:** Sp. Espinho 11, Sandim 12.

**Inic. Masc.:** Sp. Espinho 8, Académico 14

**Inic. Fem.:** M. Laranjeira 3, C.P.N. 29



## HÓQUEI EM PATINS

Enquanto os mais jovens continuam a ganhar, os mais velhos não seguem o exemplo e continuam a somar fracassos.

Exemplo disso mesmo foi a razia completa que o F.C. Porto provocou nas hostes academistas - tanto juvenis, como juniores, como ainda as próprias reservas foram impotentes para travar a superioridade demonstrada pelos dragões. Quanto aos seniores, vão de mal a pior. Apesar de ainda estarmos na prova antecedente ao campeonato (Taça da Maia Ferreira), os adultos continuam a demonstrar debilidades que não fazem nada jus a passados gloriosos. É caso para dizer: sigam o exemplo dos mais pequenos.

**RESULTADOS - Infantis:** Académica 13, Pacense 1; **Iniciados:** Académica 10, Pacense 6; **Juvenis:** F.C. Porto 5, Académica 1; **Juniiores:** F.C. Porto 5, Académica 2; **Reservas:** Académica 4, F.C. Porto 13; **Seniores:** Académica 4, Ac. Feira 5.

## FUTEBOL POPULAR

Pela primeira vez desde o início do campeonato foi possível realizar e concluir todos os encontros programados.

Nesta jornada merece especial destaque mais uma

vitória dos Leões que assim continuam imparáveis. A vítima esta semana foi a Juventude de Paramos que "parou" ante uns Leões cheios de raça. Honras também para a Idanha, que derrotou os Magos, que assim já não são mais reis.

Na segunda divisão, os elogios vão quase completos para a Novasemente que lançou (não à terra, mas à baliza) 7 tentos sem resposta. A vítima neste caso foi a equipa dos Estrelas de Anta que ficaram na ponte a ver navios.



## Hóquei de Sala

## A.A.E. ACORDOU TARDE

Teve início o Campeonato Regional de Hóquei de Sala na categoria de juniores, onde a AA Espinho entrou pela primeira vez. No seu primeiro jogo, os academistas tiveram uma difícil deslocação ao pavilhão de Crestuma para defrontar o também sempre difícil G.D. Viso.

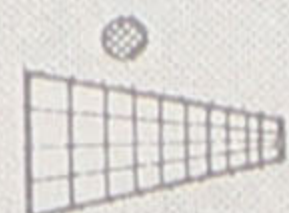
Foi um jogo agradável de se ver, entre dois conjuntos

que, tecnicamente evoluídos, ofereceram um espectáculo de hóquei excelente, com bons recortes técnicos e com jogadas de perfeita coordenação de equipa. Resultado ao intervalo: igualdade a 2 golos.

No 2.º tempo, os academistas entraram um pouco adormecidos e o seu adversário aproveitou bem este sintoma para, num ápice, aumentar o resul-

tado a seu favor. E, defendendo-se estoicamente, não deu hipóteses aos "mochos", que, mesmo desperdando desse torpor, não tiveram tempo para evitar a derrota por 5-3 como resultado final.

AAE Zé Miguel, Reis, Mário, Hugo, Fernando, Matos, Miguel, Catarino, Rui, Branco, Ricardo e Vieira



## VOLEIBOL

## CAPITÃO AUSENTE, NAUFRÁGIO À VISTA...

O Nacional de voleibol da 1.ª divisão tem sido marcado por alguns casos, que merecem a nossa atenção.

Assim, na quarta-feira, o Benfica não compareceu ao jogo a disputar no pav. da AAE e que tinha sido adiado devido à participação dos encarnados nas competições europeias. Entre informações contraditórias e alguma polémica, o jogo acabou por não se realizar, cabendo agora à Federação resolver mais este caso que por certo ainda dará aso a algumas especulações. Pelos dados de que dispomos, pensamos que o jogo irá ser novamente marcado, para data a anunciar oportunamente.

O fim-de-semana também

foi marcado por alguns casos. O mais destacado foi, sem dúvida, a excelente vitória do Espinho no pavilhão dos Alunos de Ponta Delgada (3-0), resultado algo surpreendente face à carreira das duas equipas, e que vem relançar o Espinho para uma posição mais confortável, ainda com ténues esperanças de conseguir a classificação.

Esperemos que este resultado seja um bom tónico para os jogos que se seguem, para uma equipa necessitada de urgente moralização.

Outra surpresa esteve prestes para acontecer em Gondomar, onde a Académica esteve perto de perder com o último classificado, indiscutivelmente a equipa mais débil do

campeonato

Mesmo privada do capitão João Brenha, retido no leito por doença, e com as dificuldades inerentes à incorporação no serviço militar de Rui Sérgio e Carlos Maia, não seria de supor que os academistas viessem a sentir tantas dificuldades para vencerem o Nun'Álvares (3-2).

Sem João Brenha, que tem estado em grande forma, o técnico dos "mochos" teve que fazer alterações na equipa, agravadas com uma certa despicência dos seus jogadores e algumas substituições, como a de Paulo Brenha por Rui Alves, que vieram pôr a vitória do jogo em sérios riscos.

Com efeito, após vitória no primeiro set, a Académica perdeu os seguintes, conseguiu igualar a 2-2 e, na "negra", após estar a perder 3-10, ainda conseguiu virar para os 15-13 finais, vencendo com grande dificuldade e livrando-se dum grande susto porque, desnescessariamente, passou.

Esperamos a rápida recuperação de João Brenha; que tão necessário vai ser para o próximo jogo frente ao poderoso Leixões

## QUALIDADE E TRADIÇÃO

GALARDOADA COM O IX TROFÉU INTERNACIONAL  
AO PRESTÍGIO COMERCIAL

1989

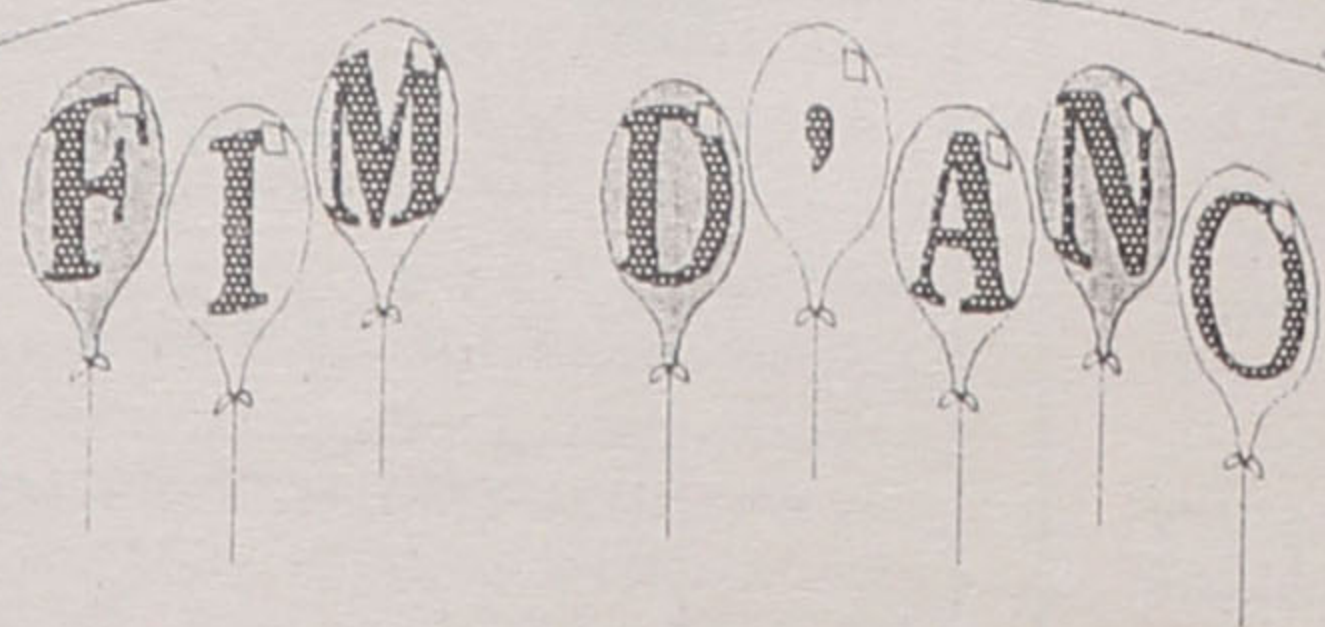


CONFETARIA



ANG. DAS RUAS 16 E 23 • TELEF. 722514  
4500 ESPINHO

# ROTEIRO



Porque nem sempre é fácil fazer a escolha certa para disfrutar da melhor forma possível a última noite do ano; porque há por cá bons locais para dar largas às emoções; porque queremos que 1992 seja infinitamente melhor e para os seus do que foi 1991, deixamos-lhe aqui (algumas) sugestões de como passar a noite 'mais longa' do ano.

\* Local: Centro Social Luso-Venezuelano.

Condições: As entradas são seleccionadas da seguinte forma - sócios: 2500\$00; não-sócios: 7000\$00.

Nota: Cada sócio poderá convidar 2 pessoas.

Ofertas: Um bolo-rei e duas garrafas de espumante.

Programa: Conjunto Atlantis.

Início: 22 horas.

\* Local: Tuna Musical de Anta.

Condições: 10.000\$00 por uma mesa de 4 pessoas; o preço das entradas individuais serão

as seguintes: dos 10 aos 12 anos - 1.000\$00; dos 12 aos 15 anos - 1.500\$00; a partir dos 15 anos, 2.500\$00. Cada mesa terá direito a uma garrafa de espumante.

Programa: Conjunto Clave 5+2.

Início: 22 horas.

\* Local: Cave do «Nosso Café» - organização do Grupo Desportivo e Re-

creativo de Espinho.

Condições: 5.000\$00 por casal; 3.000\$00 por pessoa individual.

Ofertas: oferta de uma bebida e sorteio de vários brindes.

Programa: Música Variada.

Início: 22.30h.

\* Local: Auditório da «Nascente» - organização

do Centro Social, Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Espinho.

Condições: 500\$00 sócios; 1.000\$00 não-sócios.

Programa: Música Variada, com especial destaque para os sambas e as lambadas. Quanto ao farnel, ele estará a cargo de todos os convivas.

Início: 22 horas.

\* Local: Hotel Praiagolfe

Jantar de Gala no Restaurante Terraço Atlântico. Preço: 17.000\$00. Programa: Música ao Vivo, com as bandas Chico's Band e Trio Moz Barbosa. Como ementa, só lhe deixamos aqui uns 'aperitivos': gosta de salmão e conchas do mar? Início às 21 horas.

Réveillon na Discoteca. Preço: 7.500\$00 por pessoa. Programa: muita, mas mesmo muita, dance music. Para ganhar

energias, a ementa é composta por pastelaria francesa, bola, caldo verde, e o sempre oportuno espumante. Início às 23 horas.

\* Local: Casino Solverde

- Salão Nobre. Preço: 18.000\$00 por pessoa. Início às 20h30.

- Restaurante. Preço: 25.000\$00. Início às 20h30. Para animar os espectáculos de fim-de-ano no casino, o ballet Talk of London, o quarteto Silva Cascão, Picnic Band, Inspiration Band e Opinião Polémica. Em resumo, a noite no casino vai começar por ter (aliás, como convém) bastante ritmo, com o pop rock a dominar. Depois, irá fazer-se uma incursão pelos ritmos afro-latinos com sambas e rumbas óptimos para "abanar o capacete". Mais para o final, um abrandamento na pulsão de emoções com a soul a invadir o ambiente.

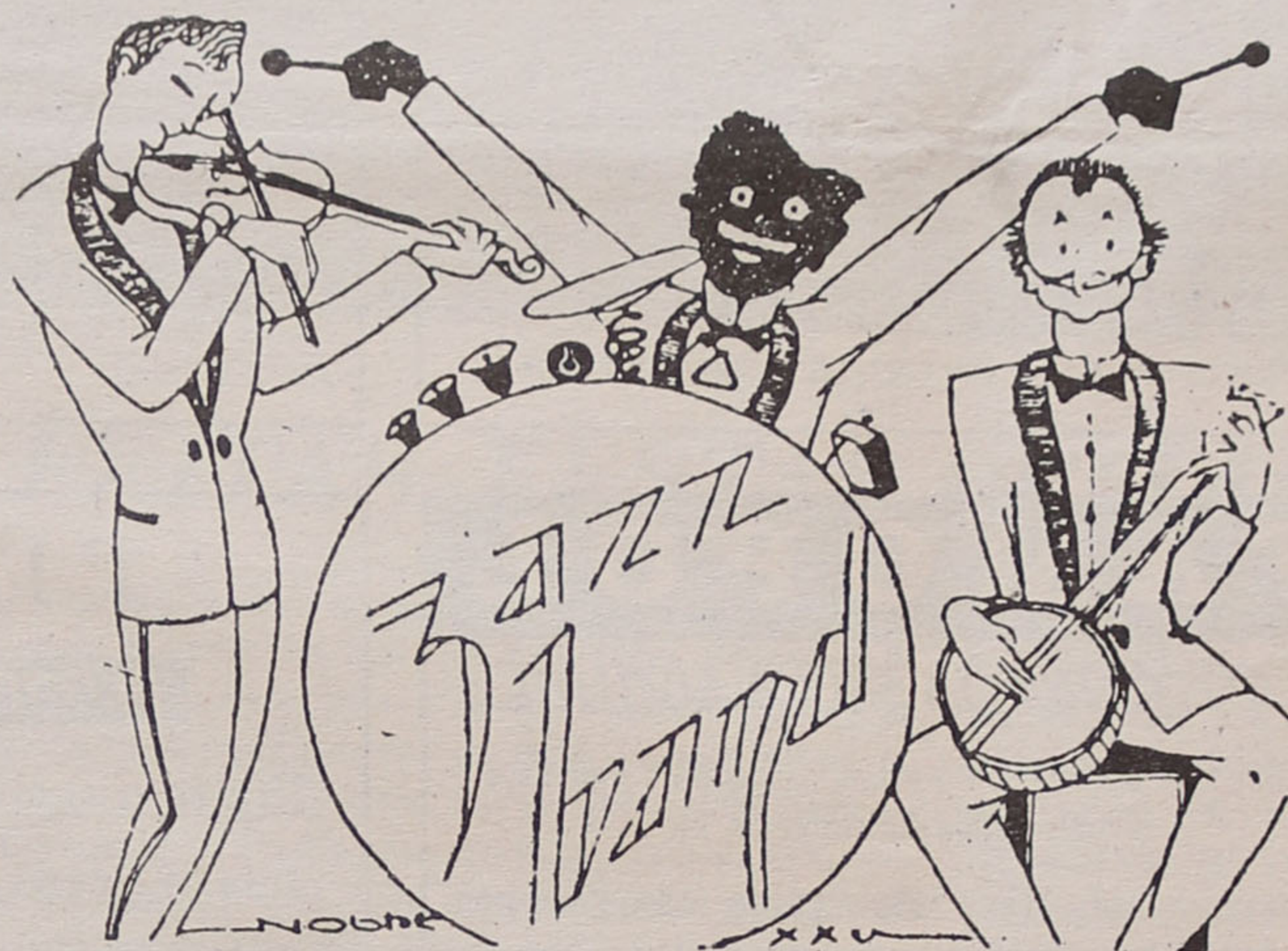
\* Hotel Solverde - Granja

- Sala Costa Verde - «Mil e Uma Noites». Preço: 25.000\$00. Programa: actuação das bandas Trade Mark e Cor d'Água.

- Oásis (recinto da piscina interior). Preço: 19.000\$00. Programa: actuação da banda Habeas Corpus.

- Noite Comturbante - discoteca Jet-Set. Preço: 9.000\$00. Programa: música pela noite dentro. Dance music.

- Noite das Tartarugas. Preço: 7.500\$00. Para os mais pequenos, uma noite à sua medida.



## BANCO NACIONAL ULTRAMARINO - 47 ANOS A SERVIR ESPINHO

A agência de Espinho do BNU - Banco Nacional Ultramarino - comemorou, no passado dia 14 de Dezembro, o seu 47.º aniversário, assinalando o evento com a oferta de pequenos presentes aos seus clientes durante a semana que antecedeu a data.

Rebuçados e orquídeas, estas para as senhoras, foi o que a gerência do banco fez questão de distribuir. Haveriam de os ver correr se, em vez dos doces e flores, se lembrassem de oferecer notas de 10.000\$00... estamos a brincar... e 47 anos são coisa séria. Parabéns, BNU!

## ÂNGELA ROQUE PODE SER NOSSA AMIGA

Ângela Roque expõe pintura no «Twelve's House» até ao próximo dia 29 de Dezembro. Muito gostaríamos de lhe dizer mais, mas não nos chegou às mãos nenhuma biografia da autora, nem qualquer foto dos seus quadros. Portanto, está dito. Resta acrescentar que o «Twelve's» fica no Edifício Palmeiras, Rua 8. O número da loja é o 12. Depois diga-nos alguma coisa. Pode ser até que a artista nos envie um papelito.



## PADARIA E CONFEITARIA FORNO DE ESPINHO, L<sup>DA</sup> ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão Tigre, Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão D'Água (exclusividade) Pão de Flocos, Salgadinhos e Pizzas

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella, Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado, Regueifa Doce

A DIFERENÇA FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 — Telefone 725338 — 4500 ESPINHO

## ORFEÃO DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos estatutos, convoco os associados do Orfeão de Espinho a reunir em Assembleia Geral Ordinária, que terá lugar na Escola da Rua 23, no dia 27 de Dezembro corrente, pelas 21 horas, e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º - Leitura, discussão e aprovação da acta da reunião anterior;
- 2.º - Eleição dos Corpos Gerentes para o Biénio 1992/93;
- 3.º - Discussão de qualquer assunto de interesse do Orfeão.

Nos termos dos Estatutos, a Assembleia funcionará à hora acima indicada, com a presença da maioria dos associados e, não a havendo, com qualquer número de associados, no mesmo local e meia hora depois.

Espinho, 16 de Dezembro de 1991

O Presidente da Assembleia Geral,  
José Pereira da Cruz Sampaio

Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91

**CASA CRUZ DAS LOUÇAS****Louças para restaurantes  
e similares****Vidros - Cristais - Alumínios - Inox  
Porcelanas - Plásticos - Ferragens  
Artigos de Natal**Rua 18 n.º 1004 (Perto da Igreja)  
ou  
Rua 33 n.º 1190 - 4500 ESPINHO  
Telefone 72 24 34**ÓPTICA DE ESPINHO**

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO  
O RECEITUÁRIO MÉDICOLENTES DE CONTACTO  
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

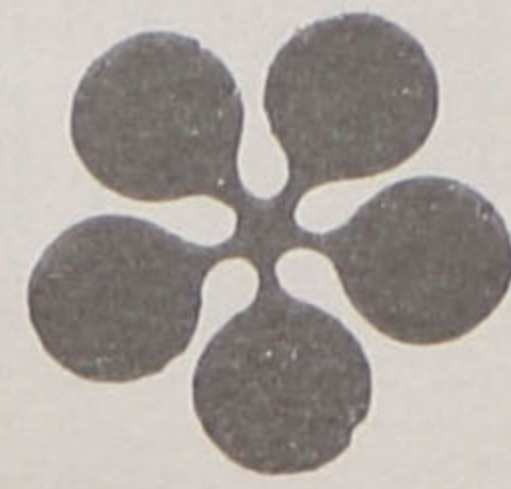
- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

**Óptica de Esmoriz**

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

AGENTE HOOVER  
COLCHÕES DE MOLAS  
EPEDA E DELTA - LOC**CALES &  
PEREIRA, Lda**TUDO EM ELECTRODOMÉSTICOS  
REPARAÇÕES EM TODO O  
MATERIAL ELÉCTRICO  
MOBÍLIAS DE COZINHATELEF. 721471  
RUA 16 N.º 915 4500 ESPINHO**Tieta**Cristais, Vidros e Porcelanas  
Nacionais e Importadas  
Utilidades e Artigos Decorativos  
Preços Especiais para revenda**José da Costa Abreu**RUA 19 N.º 310  
TELEF. 722864 4500 ESPINHO**FARMÁCIA  
CONCEIÇÃO**Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 720278  
SILVALDE - ESPINHO**RESTAURANTE TÍPICO****LAREIRA**

Com Música ao Vivo

Rua 62 n.º 692 - Telef. 727980 - 4500

**Loly - Biju MODAS****Alberto Tavares**Pronto-a-vestir  
para  
Homem e SenhoraRua 19 n.º 230  
Tel. 723711  
4500 ESPINHO**M  
MOREIRA OCULISTA  
ÓPTICA**

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

Rua 27 N.º 700 - Telef. 723806 - 4500 ESPINHO

**VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE****Comércio de Acesórios  
para Automóveis, Lda.**

SEDE:

Rua de Miros (Formal) - Silvalde  
4500 ESPINHOAv. 29 de Março  
3885 ESMORIZ**CASA MARRETA**

PEDRO DA SILVA LOPES

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe, Cataplanas de Tamboril,  
Açorda e Arroz de Marisco

Rua n.º 1355/1361 - Tel. 720091 - 4500 ESPINHO Portugal

**FAMOPOL****ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL**Fábrica de peças em Poliester, Caixas para Atrélados,  
revestimentos em carrinhas, etc.

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

**Plátano****FLORES DECORAÇÃO**

'Visite a secção de Natal na Cave'

Rua 14 n.º 756 - Telef. 724847 - ESPINHO

**J. ROCHA - ELECTRODOMÉSTICOS**

OFERECE NA COMPRA DE UM AQUECEDOR A GÁS

(Garrafa - Gás - Redutor Borracha e Braçadeiras)  
No Valor de 5.950\$00

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS

**PROJECTOS E MONTAGENS A GÁS COM CONTADOR****GALPGÁS**Rua 31 N.º 469 - Tel. 720325 - 4500 ESPINHO  
COM GÁS ESTÁ A ECONOMIZAR**CELEIRO****JOÃO RIBEIRO & RIBEIROS, LDA.****SUPERMERCADO  
ARMAZENISTAS**SUPERMERCADO:  
RUA 23 N.º 229ESCRITÓRIO:  
RUA 23 N.º 231

TELEFONE 720646 P.B.X.

4500 ESPINHO

ARMAZÉM:  
RUA 20 N.º 343TORREFAÇÃO:  
RUA 26 N.º 324

Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91 \* Especial Natal 91

# Natal

É noite de Natal, e estou sozinho na casa de um amigo, que foi para a fazenda. Mais tarde talvez saia. Mas vou me deixando ficar sozinho, numa confortável melancolia, na casa quieta e cómoda. Dou alguns telefonemas, abraço à distância alguns amigos. Essas poucas vozes, de homem e de mulher, que respondem alegremente à minha, são quentes, e me fazem bem. "Feliz Natal, muitas felicidades"; dizemos essas coisas simples com afectuoso calor; dizemos e creio que sentimos, e como sentimos, merecemos. Feliz Natal!

Desembrulho a garrafa que um amigo teve a lembrança de me mandar ontem; vou lá dentro, abro a geladeira, preparo um uísque, e venho me sentar no jardimzinho, perto das folhagens húmidas. Sinto-me bem, oferecendo-me este copo, na casa silenciosa, nessa noite de rua quieta. Este jardimzinho tem o encanto sábio e agreste da dona de casa que o formou (...). Penso, sem saudade nem mágua, no ano que passou. Há nele uma sombra dolorosa; evoco-a neste momento, sozinho, com uma espécie de religiosa emoção. Há também, no fundo da pais-

agem escura e desarrumada desse ano, uma clara mancha de sol. Bebo silenciosamente a essas imagens de morte e da vida; dentro de mim elas são irmãs. Penso em outras pessoas. Sinto uma grande ternura pelas pessoas (...).

De repente um carro começa a buzinar com força, junto ao meu portão. Talvez seja algum amigo que venha me desejar Feliz Natal ou convidar para ir a algum lugar. Hesito ainda um instante; ninguém pode pensar que eu esteja em casa a esta hora. Mas a buzina é insistente. Le-

vanto-me com certo alvoroço, olho a rua, e sorrio: é um caminhão de lixo. Está tão carregado, que nem se pode fechar; tão carregado como se trouxesse todo o lixo do ano que passou, todo o lixo da vida que se vai vivendo. Bonito presente de Natal!

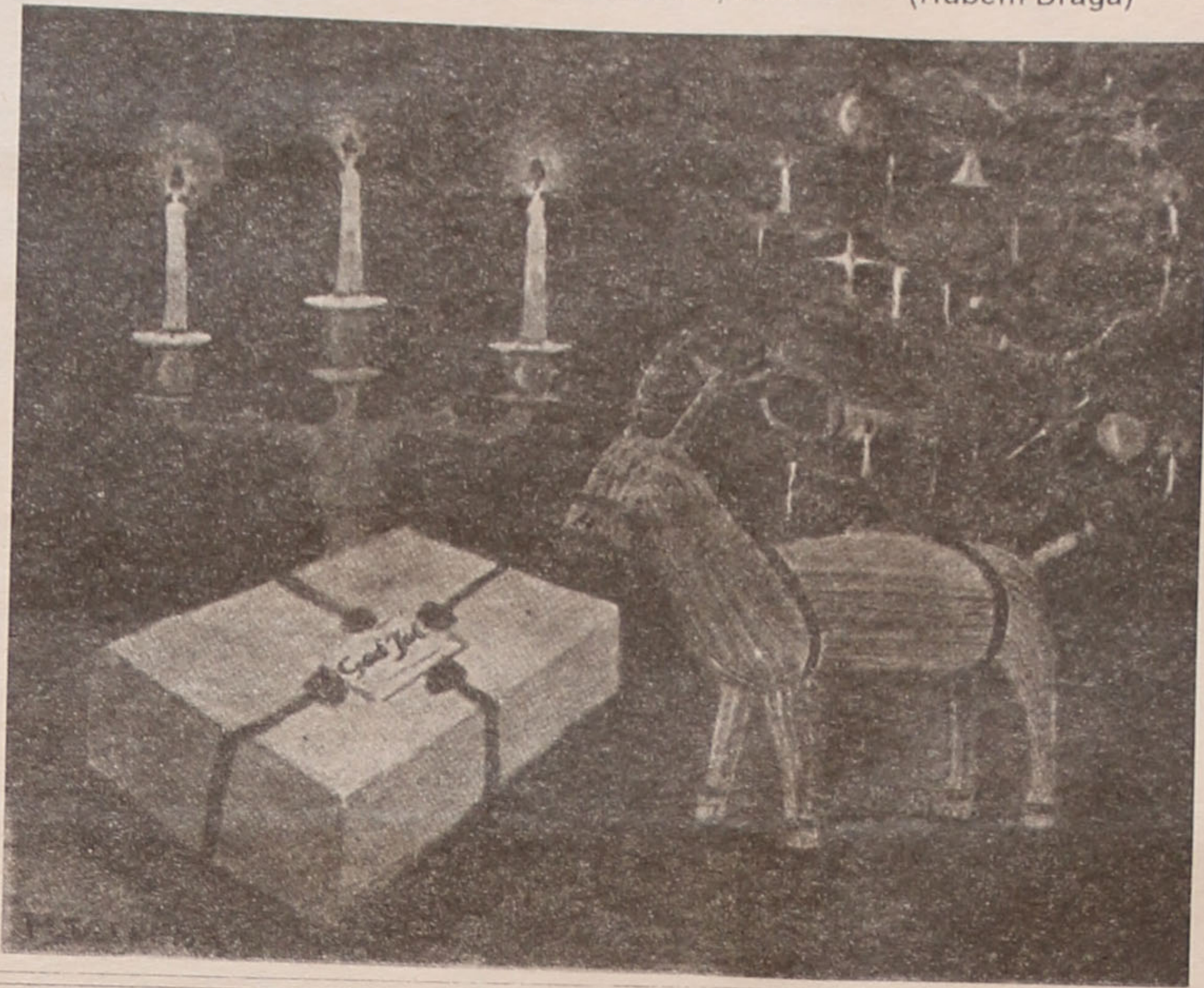
O motorista buzina ainda algumas vezes, olhando uma janela do sobrado vizinho. Lembro-me de ter visto naquela janela uma jovem mulata de vermelho, sempre a cantarolar e espiar a rua. É certamente a ela quem procura o motorista retardatário, mas a janela

permanece fechada e escura. Ele movimentava com violência seu grande carro negro e sujo; parte com ruído, estremeando a rua.

Volto à minha paz, e ao meu uísque. Mas a frustração do lixeiro, e a minha também, quebraram o encanto solitário da noite de Natal. Fecho a casa e saio devagar; vou humildemente filar uma fatia de presunto e de alegria na casa de uma família amiga.

Dezembro, 1951

(Rubem Braga)



adoração dos magos  
há que procurar

## a criança que tememos

Numa época festiva e propícia à reflexão, porque é o coroar de mais uma etapa, perder-se-ia rebater de novo (nunca é demais!) o caso de Timor, vítima do mundo que assiste indiferente, quando a a Declaração Universal dos Direitos do Homem festeja 43 anos, ou ainda sobre o demorado silêncio do Papa que, se presume há muito, falará em breve.

Poderia também falar sobre os riscos e condições da adopção da moeda comum europeia, o que - se os nossos "queridos" ingleses deixarem - acontecerá lá para o ano 2000. E, neste país à beira-mar plantado (perdoem-me o lugar-comum), lembrar, por exemplo, a crise financeira com que se debate Diamantino Durão no seu 'portugalzinho' da educação ou talvez ainda especular sobre a ineficaz e desactualizada legislação penal trazida à tona por casos recentes de horror.

Por todos estes assuntos se abalariam as consciências ou não! Porque o hábito e o comodismo reinam. Gostava, contudo, de dizer algo diferente sem querer cair na pretensiosidade jornalística, agora muito na moda.

Neste Natal de 91, é preciso, antes de mais, gostar de viver! É preciso que todos nós gostemos de viver. Cada um por si e depois por todos. Viver um minuto em cada minuto e todos os sessente segundos que o preenchem e as 24 horas que se impõem de todos os dias de todos os anos que nos restam. É indispensável que ocupemos o lugar que nos deram no tempo e deslizemos como areia fina por cada etapa da existência.

Urge acordar da melancolia e do ócio que nos impregna todos os actos. E erguer os nossos ideais (ainda os temos!) e todos os pensamentos que guardamos em cadeados de vergonha! Impõem-se os gritos que sufocamos em tempos de revolta e vontades prensadas em ghetos sociais que circundam a realidade, que a negam e são negados cobardemente!

Há que procurar a criança que tememos e, finalmente, assumir a nossa própria marginalidade para que deixe de o ser ou afirme como última dimensão da liberdade. Chegou a hora de enfrentarmos livres o caminho (que não tem que ser fado destinado), construir em cada dia um pouco da estrada num sentimento de mudança, sem nunca negarmos a autoria! Chegou a altura de sermos nós mesmos e (mais importante) gostarmos do que somos! Não pretendo aqui moralizar porque não tenho jeito nem direitos para o fazer.

Fiz talvez uma reflexão demasiado personalizada e, arriscar-me-ia a dizer, pretensiosa. Não queria, contudo, terminar sem desejar (chegou até aqui?) um óptimo Natal e uma entrada em 1992 com o pé direito ou até, se preferirem, com o pé esquerdo. O importante é serem vocês mesmos!

Ana Monteiro

## FRASES FEITAS, FESTAS FEITAS

Exigir ou impor seja o que for a alguém nunca é saudável para esse alguém. Há que saber como fazê-lo. Mas o sistema é sistema, a sociedade é a sociedade, e se não queremos parecer uns maluquinhos rotulados de malucões, é preciso saber levar as coisas da melhor maneira. Ainda que a melhor maneira não seja mesmo das melhores...

Andava eu nos primeiros tempos de catequese e, depois de um razoável número de aulas - onde ainda não aprendera absolutamente nada, a não ser que o catecismo custava, salvo erro, 50\$00 -, ainda não percebia o que andava ali a fazer. Para além dos desenhos que nos mandavam elaborar, guiados por temas, no mínimo, estúpidos, o que se fazia também era rir com as palhaçadas de qualquer 'artista' que espreitava à janela.

Quando, numa manhã, cisme que não iria vestir o casaco que a minha mãe muito amigamente me recomendara para

aparecer bonitinho na catequese, estava à beira de conseguir enfiar a maior pata da minha vida. E consegui. E foi assim que fiz com que ainda hoje me orgulhe de não mais ter frequentado a "segunda escola" quando, muitas vezes, já a "primeira" deixava algo a desejar.

Os tempos foram passando, aliás como todos os tempos, e eu fui passando, de classe, na "primeira", a oficial. E foi ali que fui aprendendo, assim como quem recita umas linhas de tabuada, o Pai Nosso, que está no céu, e a Avé Maria, cujo ventre deu um fruto bendito que dá pelo nome de Jesus. Eu sou o Albano, muito prazer.

Foi há 1991 anos, mais coisa menos coisa, que - dizem - nasceu Jesus Cristo, a super-estrela. E é por causa de ele ter nascido que, todos os anos, na noite de 24 de Dezembro, grande parte da população mundial se junta a uma mesa para comemorar o nascimento

desta figura, realmente, decisiva na História da humanidade. É tudo muito bonito, porque as pessoas gastam 40 ou 50 contos em prendas (também pode ser 1000 ou 5000 contos, conforme a adoração de cada um ao Menino Jesus) e até existe um décimo terceiro mês que é para não se mexer muito no ordenado. Depois, olha-se com cara de enosso para os pobrezinhos e diz-se que o que se sente é amor e solidariedade, quando a solidariedade, para existir, tem que nascer com outras bases e ser capaz de o ser durante uma vida inteira. Não é muito difícil de ver que o dia de Natal é capaz de ser o dia menos importante do ano para esses 'pobrezinhos' porque não vai ser o facto de se sentirem bem nesse dia que os irá fazer sentir bem durante o ano inteiro. Mesmo que as próprias pessoas que os acariciaram - com a sua expressão dolente de quem tem um peru em casa e lhes dá uma sande de chouriço

- lhes digam, depois de Dezembro passado, que esta vida são dois dias, o que é completamente ridículo se nos lembrarmos de que só o Carnaval são três. Na escola primária, as redacções levavam sempre com esta frase: "O Natal é uma festa importante porque nos faz lembrar o nascimento do Menino Jesus". Sinceramente, acho que muita gente se lembra é do preço do bacalhau que está a ingerir na ceia que, de religiosa, não tem nada. De gastronomia, tem tudo. E mais alguma coisa.

Poderia falar de muitas mais coisas mas o espaço escasseia. E, depois, poderia vir a estragar o apetite de muito boa gente para a ceia de Natal. E é chato, porque esperase 365 dias por uma noite 'especial' e, se ela não der certo, é o fim.

E com isto me vou. Bons dias!

A.A.

# CRÓNICA DE NATAL

Os meus preparativos para a quadra natalícia decorriam a bom ritmo e perspectivava-se um dia 25 cheio de animação e alegria.

Recusava-me a pensar em Timor Leste, nos problemas do leste europeu e marimbava-me para o buraco orçamental da edilidade. Embora numa artificial ignorância, sentia-me feliz e despreocupado. Por alguma razão se diz que felizes são as crianças, os loucos e os animais.

Eis que, num espírito nada natalício, quase sádico, o meu adorado director me encomenda uma crónica. Uma crónica sobre o Natal.

Estas crónicas sazonais fazem-me recuar aos meus tempos de escola primária. Em cada início de ano escolar, lá estava à nossa espera a indispensável redacção sobre as férias acabadas. Redacção que, além de não estimular nenhum neurónio, infligia-nos a tortura de ter que recordar e passar para o papel os magníficos tempos de ócio que abruptamente tinham terminado. Verdadeiro recorte de sadismo, só equiparado ao treino dos "comandos".

Tantos anos depois, numa altura própria para esquecer as desgraças, PUMBA! - a crónica de Natal onde se tenta ser amoroso sem ser lamecha, onde se tenta ser original sem colidir com o espírito do evento, onde se lembram os problemas dos outros só para nos sentirmos melhor por os não ter.

Numa altura em que é da praxe sentir um altruísmo fora do comum, apetece-me falar de Timor. Mas, infelizmente, os meus colegas da comunicação social já

esgotaram todos os chavões. Seria portanto uma crónica semi-plagiada.

Talvez a melhor opção seja introduzir o tema da desunificação soviética. Ou, porventura, debruçar-me sobre o problema da guerra civil na Jugoslávia. Mas nessa altura teria também que falar da paz podre de Moçambique, nos assassinios do Burkina Faso e no contínuo atropelo aos direitos humanos nos países sul-americanos.

Se optasse por uma retórica social, poderia falar dos "putos" de Lisboa, do Rio de Janeiro e da Roménia. Neste ponto, derivava para os abusos e maus tratos das crianças em todos os países do mundo.

A seguir, enchia-me de coragem e lançava o repto aos leitores para se lembrarem dos idosos e solitários, que invariavelmente atravessam a quadra natalícia no mais completo abandono.

Se eu falasse de tudo isto, com a devida dose de adjectivos e metáforas lamechas, induzia o choro e a piedade nos leitores e, quem sabe, poderia ganhar um desses quaisquer prémios de jornalismo.

Mas a minha única certeza reside na véspera de 25. Vou concerteza estar sentado a uma mesa farta (cada um tem a fatura que a carteira lhe dá), rejubilando-me com as expressões de contentamento de parentes a trocar ofertas de Natal. Nem direitos humanos nem guerras civis nem buracos orçamentais camarários me vão tirar o apetite ao bacalhau.

Prometo, todavia, que em Janeiro me irei preocupar seriamente com todos estes problemas. Até lá, deixem-me gozar o Natal como todo o cidadão comum. Com



Festas  
Felizes

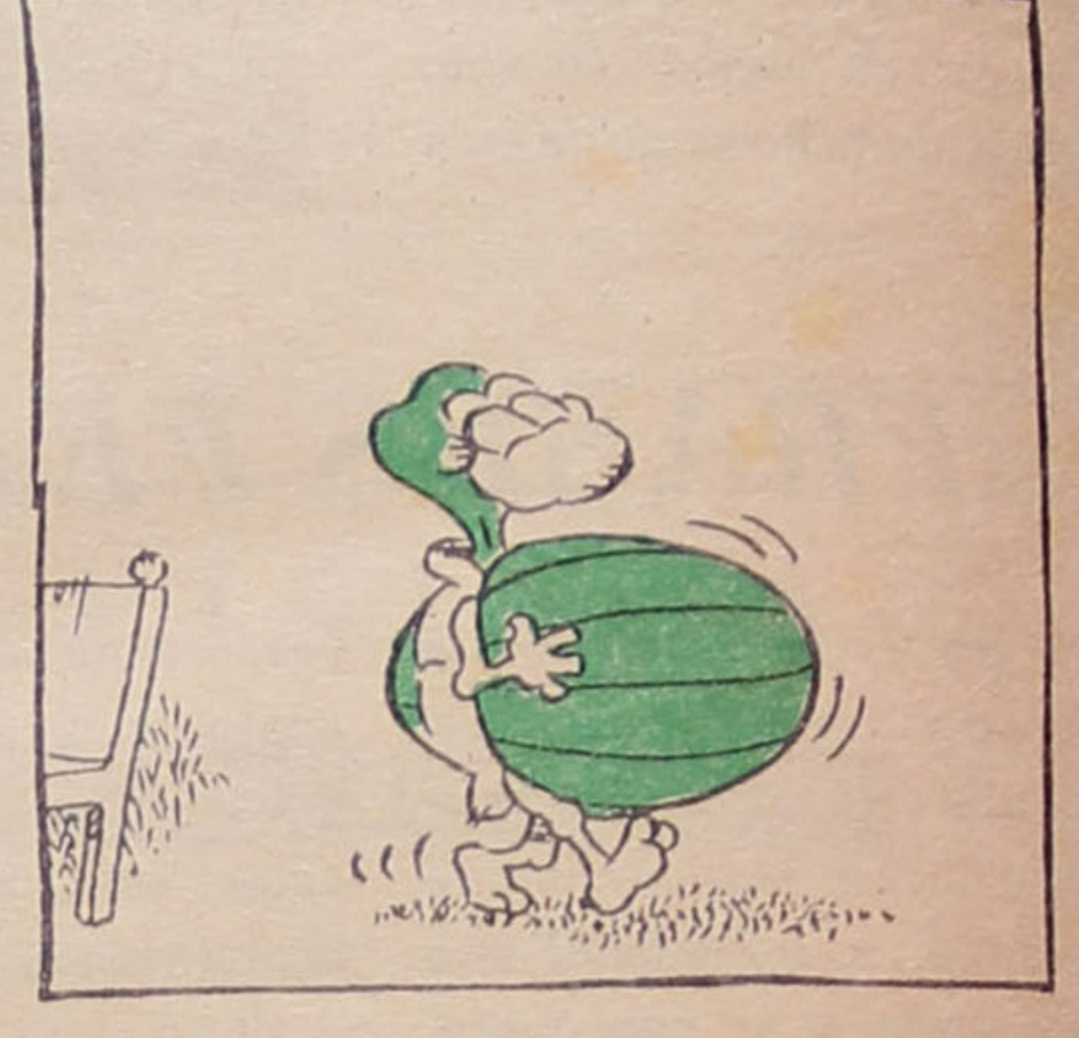
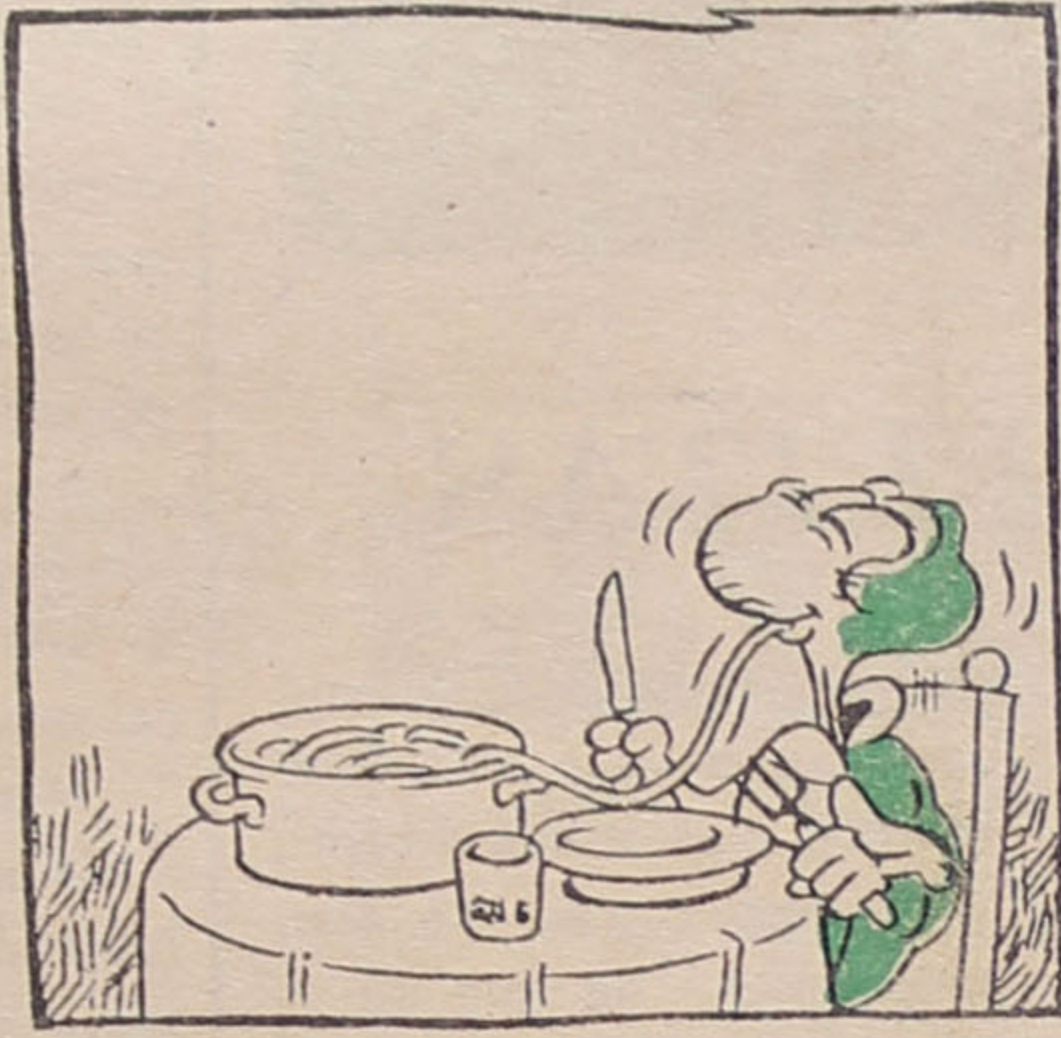
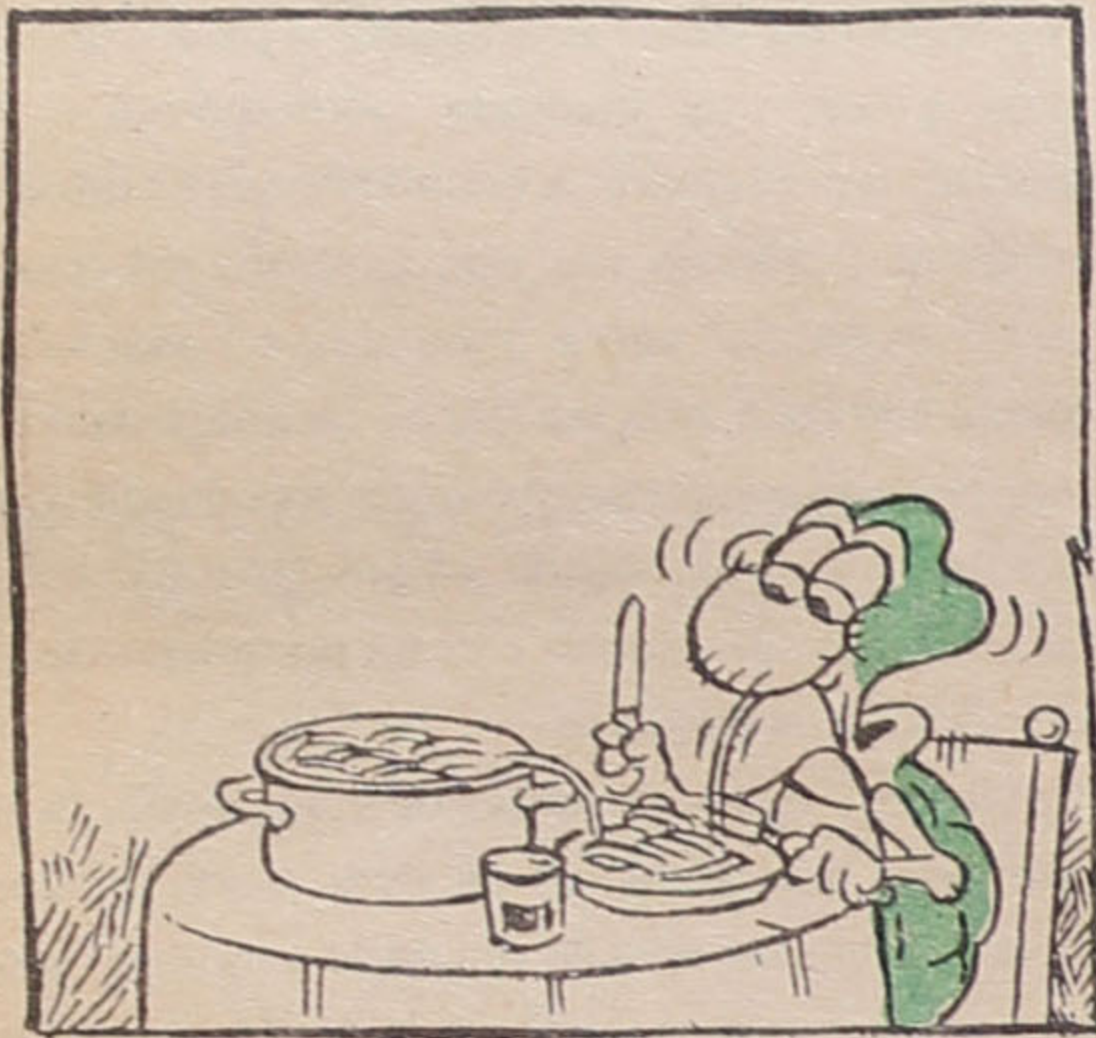
hipocrisia. Ou melhor, com realismo. Esses problemas vão continuar a ser os dos outros, até um dia...

Maldita a hora em que me pediram esta prosa de Natal.

Psicanalista precisa-se. Urgente.

João Teles

## histórias a passo de cágado POR ARTUR CORREIA

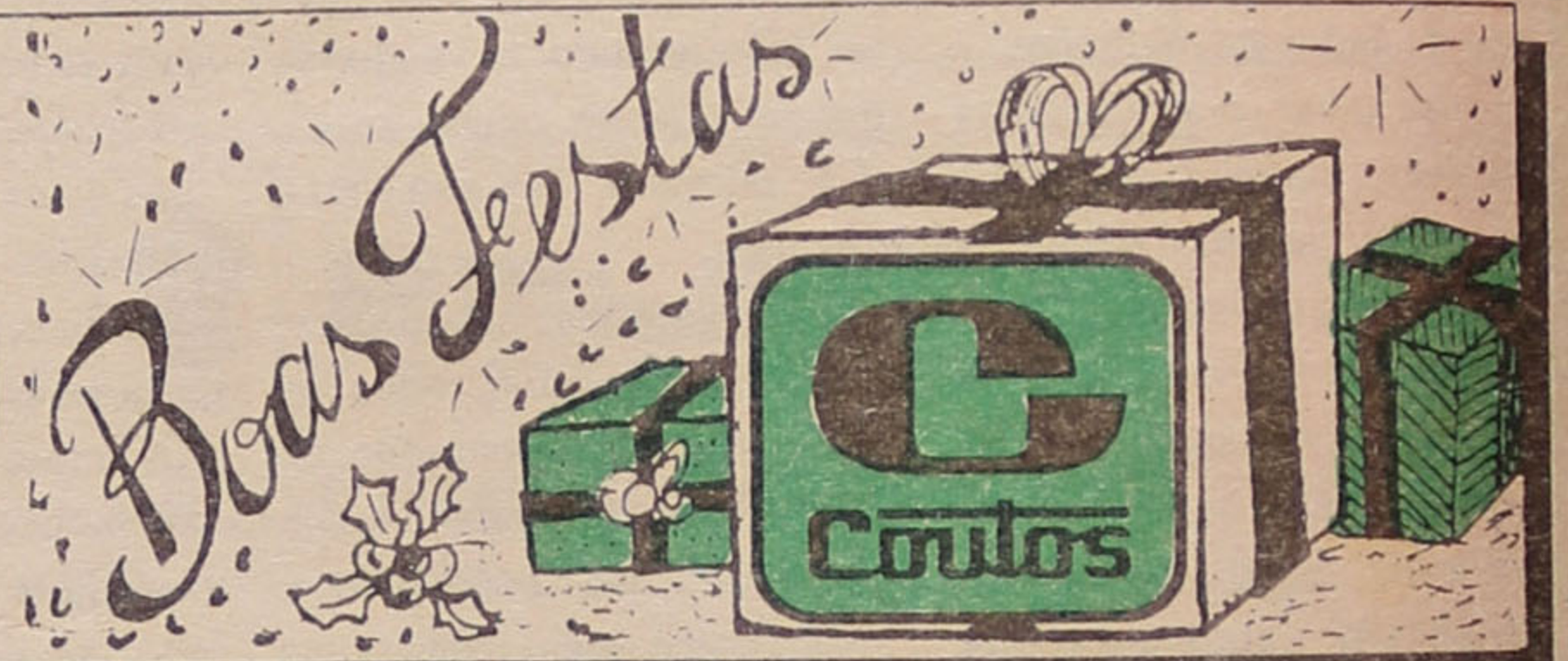


Coutos

Electrodomésticos

SEDE - Rua 19, n.º 437 - Telef. 72 06 81 \* LOJA 2 - Rua 19, n.º 1165 - Telef. 72 75 47 - ESPINHO

SONY \* PIONEER \* MIELE \* AEG \* SIEMENS \* TEKA \* MOULINEX



DIRECTOR: Carlos Morais Gaio

COLABORADORES: Albano Assunção, Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Luís Miranda, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha e Vítor Manuel.

COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca.

ADMINISTRADOR: António Gaio

REDACÇÃO e COMPOSIÇÃO: Rua 62, n.º 251 - T. 721621 - Espinho

PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares

Execução gráfica: Tipografia Espinhense

Depósito Legal: 2048/83

SEMANÁRIO  
MARÉ VIVA



PORTE  
PAGO